

MUSEU E BIBLIOTECAS DO PORTO

ABR—
MAI
2024



EF
SS
O

Porto.



MUSEU DO PORTO

Em abril e maio, por entre os ciclos e as propostas que se mantêm, constantes, pontuando as semanas e os meses — Resgate, Deriva, as Visitas Desorientadas, os Caminhos do Romântico, Inventário, oficinas, ciclos musicais, ... — irrompem programas de cadência anual: o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, em 18 de abril, este ano dedicado ao tema «Património e Mudança», e o Dia Internacional dos Museus, a 18 de maio, sob o mote «Museus, Educação e Investigação».

É neste abril, 50 anos volvidos sobre essoutro rasgado por uma revolução de cravos que traria luz, intensidade e movimento às ruas, numa explosão de vida e liberdade que viria a consolidar-se numa cidade e num país democráticos, que arranca o programa «Revolução Já!», comissariado por Jorge Sobrado e José A. Bragança de Miranda. Revolução que é fio condutor do ciclo de conferências Fórum do Futuro, este ano revisitado, do ciclo Um Objeto e seus Discursos, dos Cursos Breves e de um ciclo de cinema, da intervenção Poesia Pública, da exposição «Participação, Já!» no Gabinete do Tempo da Casa do Infante, do ciclo de recitais «Ao Ritmo da Revolução», no Museu Romântico, ou da programação infantojuvenil, como os «Pássaros em Liberdade» na Biblioteca Municipal Almeida Garrett.

Duas novidades ainda em abril: o Reservatório acolhe um Curso de Primavera dedicado às muralhas no Porto, e abrirá a público mais um polo da Biblioteca Errante, a Biblioteca de Autores Portuenses no Liceu Alexandre Herculano.

O programa «Revolução, Já!» prolonga-se pelo mês de maio, tal como em 1974, um maio transformador. Na Biblioteca Municipal Almeida Garrett inaugura a exposição «Revolu(som)—10 anos KISMIF» e o Canto Nono lança o disco de evocação a José Mário Branco na conversa «A Força (o poder) da Palavra». O 1º de Maio tem, nas Conferências Festivas, a assinatura dos Palmilha Dentada e a programação infantojuvenil abre-se à coleção «Missão: Democracia».



BIBLIOTECAS

A música percorre em maio o Museu e as Bibliotecas do Porto, seja na «Constelação Claudio Carneiro», na segunda edição de Jazz no Reservatório, ou no Festival Porto Cello. É também a partir deste bimestre que o programa Um Objeto e seus Discursos voltará a encontrar-se com formatos que já trilhou, abrindo num novo ciclo que se alongará até ao final do ano, espaços privados ao olhar de todos, mas mantendo o mote programático que trazemos de abril: objetos que revolucionaram pensamento e práticas.

09

↓
COLEÇÕES

10

↓
RESERVATÓRIO

11

↓
ARQUEOSSÍTIO

12

↓
MUSEU ROMÂNTICO

36—38

↓
PROGRAMA DE MÚSICA
AO RITMO DA
REVOLUÇÃO +
SALÃO ABERTO

39

↓
CURSO BREVE

40

↓
CAMINHOS DO
ROMÂNTICO

41

↓
VISITAS

13

↓
CASA MARTA ORTIGÃO
SAMPAIO

14

↓
CASA DO INFANTE

15

↓
PALACETE DOS
VISCONDES DE
BALSEMÃO / BANCO
DE MATERIAIS

16

↓
BIBLIOTECA
ERRANTE

17

↓
BIBLIOTECA
DE AUTORES
PORTUENSES

18—19

↓
BIBLIOCARRO

21

↓
ABRIL

22

↓
CASA MARTA ORTIGÃO
SAMPAIO
PARA AURÉLIA:
DESENHOS
DE FUGA

23

↓
PALACETE DOS
VISCONDES
BALSEMÃO / TRIPLEX
70 ANOS TEP —
UM ARQUIVO VIVO

24—25

↓
BIBLIOTECA
MUNICIPAL ALMEIDA
GARRETT / GABINETE
GRÁFICO
PROFESSOR
MÁGICO —
TRIBUTOS A
EURICO AUGUSTO
CEBOLO

26—27

↓
FÓRUM DO FUTURO
MARKUS
GABRIEL

28—31

↓
OUTRAS REVOLUÇÕES
BRANDOS
COSTUMES
DINA E DJANGO

32

↓
POESIA PÚBLICA

33

↓
CASA DO INFANTE /
GABINETE DO TEMPO
PARTICIPAÇÃO, JÁ!

34—35

↓
UM OBJETO E SEUS
DISCURSOS



«Calendário Proletário»
Calendário
Organização Comunista
Marxista-Leninista Portuguesa
Lisboa, 1975. Vol.1
Biblioteca Pública Municipal do Porto

42

↓
RESGATE / OFICINAS
/ POEMAS EM FORMA
DE ABRIL

45

↓
CURSOS DE
PRIMAVERA

54—55

↓
FÓRUM DO FUTURO
MARIA FILOMENA
MOLDER + ANTÓNIO
GUERREIRO

58

↓
OUTRAS
REVOLUÇÕES
H. FAROCKI
E A. UJIKA

66—67

↓
CURSO BREVE
RESGATE

70—71

↓
VISITAS
OFICINAS

43

↓
CLUBE DA SAÚDE /
CLUBE DE LEITURA
/ CLUBE DE LEITURA
SÉNIOR

46—51

↓
INFANTOJUVENIL

56

↓
REVOLU(SOM)
— 10 ANOS KISMIF

59

↓
CONFERÊNCIAS
FESTIVAS

68

↓
CAMINHOS DO
ROMÂNTICO

72—89

↓
DIA INTERNACIONAL
DOS MUSEUS
INFANTOJUVENIL
AGENDA

44

↓
DIA INTERNACIONAL
DOS MONUMENTOS
E SÍTIOS

53

↓
MAIO

57

↓
A FORÇA (O PODER)
DA PALAVRA

60—65

↓
PROGRAMA DE MÚSICA
CONSTELAÇÃO
CLAUDIO
CARNEYRO + JAZZ
NO RESERVATÓRIO
+ SALÃO ABERTO
+ FESTIVAL PORTO
CELLO

69

↓
CLUBE DA SAÚDE /
CLUBE DE LEITURA
/ CLUBE DE LEITURA
SÉNIOR

90—94

↓
MAPA MUSEU E
BIBLIOTECAS DO PORTO
CONTACTOS
HORÁRIOS
INFOS ÚTEIS



→ RESERVATÓRIO

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

O Reservatório reúne artefactos, vestígios e fragmentos encontrados em escavações arqueológicas ou recolhidos de edifícios e monumentos da Cidade, e que integram as coleções municipais. O espectro temporal abrangido por este conjunto de objetos vai da Época Contemporânea até ao Paleolítico, estendendo-se, assim, da História à Pré-história.

Os conjuntos de artefactos líticos invocam diferentes gestos e esquemas de transformação do quartzito, quartzo e de outras rochas disponíveis na Plataforma Litoral através de técnicas como o afeiçoamento – que permite dar a forma pretendida a um objeto de pedra – ou a debitação – que se relaciona com a extração de lascas a partir de um bloco denominado núcleo –, estes suportes eram transformados em utensílios apropriados a diferentes atividades ligadas à caça, à recolção ou ao processamento de outros recursos.

Líticos – Núcleos
Fotografia de António Alves
Coleção Museu do Porto / Reservatório



10

ABR-MAI

→ ARQUEOSSÍTIO

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

No Arqueossítio da Rua D. Hugo está conservada a mais longa sequência estratigráfica da ocupação humana no Porto. Em apenas três metros de profundidade, detetaram-se vinte camadas arqueológicas, integrando ruínas arquitetónicas e artefactos que nos transportam numa viagem no tempo desde a Antiguidade à Época Contemporânea.

Os artefactos são também testemunho da integração do Porto nas principais rotas comerciais e circuitos de navegação mediterrânica e atlântica. As primeiras faianças provenientes dos centros produtores de Paterna e Manises (Valência, Espanha) chegam ao Porto a partir de meados do século XIV. De tradição islâmica, são peças de grande qualidade técnica e aspeto visual muito atrativo, sobretudo pelo característico reflexo metálico, que lhe conferiu o epíteto «louça dourada». Objetos de uso raro, apenas ao alcance das classes sociais mais abastadas, prenunciam um novo gosto e mercado em expansão.

Fragmento de escudela de fabrico valenciano decorada com um reticulado dourado no interior, séc. XV
Coleção Museu do Porto / Arqueossítio



11

ABR-MAI

M
U
S
E
U

E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

→ MUSEU ROMÂNTICO

METAMORFOSES: IMANÊNCIA VEGETAL, MINERAL E ANIMAL NO ESPAÇO DOMÉSTICO ROMÂNTICO

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

O «Gabinete», ou escritório, era uma pequena sala isolada do conjunto da habitação, destinada sobretudo ao trabalho intelectual.

No contexto da casa Romântica, entre o final do século XVIII e durante o século XIX, foi o espaço destinado à reunião de amostras da diversidade do mundo, frequentemente recolhidas em viagens realizadas por destinos distantes, a Europa (na maior parte dos casos Itália, através do «Grand Tour», como lhe chamavam), ou por outros continentes, como por exemplo a América do Sul.

Para pensadores como Goethe, um dos ideólogos dos fundamentos filosóficos do Romantismo Alemão, a casa e, mais especificamente, o gabinete de trabalho eram organizados por linhas de rutura ou pontos de sutura (de confluência), na procura das «relações íntimas e secretas entre coisas aparentemente estranhas e distantes entre si».

Uma das grandes inovações dos Românticos foi terem trazido a natureza para o centro da vida e do pensamento através da integração de toda a sorte de elementos no espaço doméstico.

Vista de exposição
Sala «Gabinete»
Fotografia de Vasco Célio / STILLS
Museu do Porto / Museu Romântico



12

ABR-MAI

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

→ CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO

LEGADO

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

O quotidiano das vivências da Quinta da China é inúmeras vezes retratado tanto por Aurélia como por Sofia de Sousa. As duas pintoras encontraram no seu local de habitação a inspiração para os seus estudos e experiências.

Uma das preocupações mais evidentes nas suas obras é a representação da luz sobre as diferentes matérias. Neste caso específico, essa preocupação lumínica nota-se na representação dos tecidos, da pele, dos cabelos. A figura central é trabalhada cuidadosamente, enquanto o fundo envolvente apenas é preenchido por pinceladas largas «quase impressionistas» na forma. O ar cansado da jovem trabalhadora, com o panejamento das suas vestes puídas e austeras, oferece-nos um retrato que deixa em aberto a reflexão sobre a natureza das relações sociais e artísticas.

Aurélia de Sousa, s.d.
Fotografia de António Alves
Coleção Museu do Porto / Casa Marta Ortigão Sampaio



13

ABR-MAI

→ CASA DO INFANTE

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

A Casa do Infante, um dos edifícios públicos mais antigos da cidade, toma a sua designação por ali ter presumivelmente nascido Henrique, o Navegador.

O espaço museológico integra o centro interpretativo que dá a conhecer o Infante D. Henrique e a cidade do Porto. Aqui, exhibe-se uma representação do Porto Medieval à escala 1:500 e a três dimensões. Um painel de comando interativo apresenta diversos temas sobre a cidade, desdobrando-se até 60 assuntos que podem ser consultados através de botões. A resposta será fornecida através de feixes luminosos, por laser, acompanhadas de um comentário à questão colocada.

Detalhe da *maquete* da cidade do Porto, 1994 / 2001
Fotografia de Manuel Araújo
Coleção Museu do Porto / Casa do Infante



14

ABR-MAI

M
U
S
E
U

→ PALACETE DOS VISCONDES DE BALSEMÃO / BANCO DE MATERIAIS

E
Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S
D
O
P
O
R
T
O

O Palacete dos Viscondes de Balsemão foi construído em meados do século XVIII pelo fidalgo José Alvo Brandão, herdado pela família Balsemão e alugado na década de 1840, por António Bernardino Peixe, para ali erguer uma hospedaria. Profundas obras de alteração decorreram na década seguinte, aquando da sua aquisição pelo 1.º Visconde da Trindade, José António de Sousa Basto, conferindo-lhe a atual apresentação.

Neste espaço encontra-se o Banco de Materiais, um projeto municipal pioneiro a nível nacional e premiado em 2009 e 2013. Aberto ao público desde 2010, promove a salvaguarda dos materiais caracterizadores da imagem da cidade, recolhendo-os de edifícios degradados, a demolir ou a alterar, com a finalidade de serem mais tarde devolvidos à cidade.

Da sua coleção predominam os azulejos. Além dos elementos cerâmicos, azulejos, telhas decorativas, cartelas e figuras, o Banco de Materiais dispõe de variadíssimos ornatos em estuques originários de uma das mais importantes oficinas — Ramos Meira — e de um conjunto diversificado de placas toponímicas recolhidas na via pública, entre artefactos de madeira, ferro e cantaria.

Batente de porta, séc. XIX
Coleção Museu do Porto / Banco de Materiais



15

ABR-MAI

→ BIBLIOTECA ERRANTE

REDE DE MICROBIBLIOTECAS PERMANENTES OU MÓVEIS,
PULVERIZADAS PELA CIDADE

O projeto Biblioteca Errante está a implantar uma rede de bibliotecas temáticas, permanentes ou móveis, pulverizadas pela cidade. Pretende valorizar-se espaços permanentes, temporários ou móveis, com funções de consulta, leitura e requisição de livros.

Esta rede pulverizada de bibliotecas viverá, em boa parte, mas não só, nas casas do Museu do Porto, resultando em pequenas bibliotecas temáticas, reforço do apoio às Bibliotecas Escolares e um programa de apoio a investigadores. Infantojuvenil, Cinema, Arqueologia, Humor e Banda Desenhada, Poesia, História da Arte, Assuntos Portuenses e o Vinho do Porto, são algumas das temáticas a apresentar nos 11 núcleos de microbibliotecas que irão compor a rede até o final de 2024.

Os núcleos dedicados aos Assuntos Portuenses e ao catálogo do Cinema do Cineclube do Porto encontram-se disponíveis na Casa do Infante. Na Biblioteca Popular de Pedro Ivo reúne-se um fundo dedicado à literatura infantojuvenil e, na Casa Marta Ortigão Sampaio, disponibiliza-se agora ao público a biblioteca doada pela família, com predominância na História da Arte. No Reservatório do Museu do Porto, casa da arqueologia urbana, mora a Biblioteca de Arqueologia. Na celebração do 101.º aniversário do poeta de «As Mãos e os Frutos», lançamos a Biblioteca Digital Eugénio de Andrade, que será alimentada de novos conteúdos durante todo o ano de 2024.

Biblioteca de Arqueologia
Fotografia de Rui Oliveira



BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUENSES

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A

D
O

P
O
R
T
O

Abertura ↓
23 ABR

Liceu Alexandre Herculano
Avenida Camilo, s/n
4300-096 Porto

A Biblioteca de Autores Portuenses mora num dos liceus mais emblemáticos da cidade do Porto, a Escola Secundária Alexandre Herculano. Proporciona o acesso a obras de 49 autores, que nasceram ou viveram no Porto, com destaque para Alexandre Herculano.

Disponibiliza aos leitores monografias de autores consagrados da literatura portuguesa, desde os clássicos como Almeida Garrett, Florbela Espanca, Eça de Queirós, Camilo Castelo Branco, Guerra Junqueiro a contemporâneos como Manuel António Pina, Manuel Jorge Marmelo, Ilse Losa, Ana Luísa Amaral, João Luís Barreto Guimarães, entre outros, em áreas como poesia, romance, policiais e contos.

Para além dos serviços de empréstimo, consulta e leitura presencial, este espaço vai acolher uma programação de promoção do livro, da leitura e dos seus autores.

Alexandre Herculano sentado num
cesto na sua quinta de Vale de Lobos, 1910
Arquivo Histórico Municipal do Porto



BIBLIOCARRO

Durante os meses de abril e maio, o Bibliocarro continua a percorrer a cidade indo ao encontro dos habitantes dos nossos bairros, disponibilizando serviços como a adesão ao Cartão Porto. e o empréstimo de livros. Um projeto da Biblioteca Errante que visa promover a inclusão e o desenvolvimento das literacias.

ITINERÁRIO ABRIL

9H30—12H30	1—5	8—12	15—19	22—26	29—30
SEGUNDA	Condominhas	Cerco	Contumil	Urb. Monte de S. João	Condominhas
TERÇA	Campinas	Machado Vaz	Carrical	Fernão de Magalhães	Campinas
QUARTA	Mouteira	Fonte da Moura	Bom Pastor	Urb. da Lapa	-
QUINTA	Viso	S. Tomé	Outeiro	-	-
SEXTA	Santa Luzia	Ramalde	Falcão	S. Roque	-

Fotografia de Filipa Brito / CM Porto



18

ABR-MAI

M
U
S
E
U
E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S
D
O
P
O
R
T
O

ITINERÁRIO MAIO

9H30—12H30	-	6—10	13—17	20—24	27—31
SEGUNDA		Cerco	Contumil	Urb. Monte de S. João	Condominhas
TERÇA		Machado Vaz	Carrical	Fernão de Magalhães	Campinas
QUARTA	-	Fonte da Moura	Bom Pastor	Urb. da Lapa	Mouteira
QUINTA	Viso	S. Tomé	Outeiro	Pereiró	-
SEXTA	Santa Luzia	Ramalde	Falcão	S. Roque	Santa Luzia

Fotografia de Filipa Brito / CM Porto



19

ABR-MAI

B
260

VITÓRIA EM LUTA



BOLETIM
DA COMISSÃO DE
MORADORES DA
VITÓRIA

Preço - 2\$50

1

ABRIL



→ CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO

PARA AURÉLIA: DESENHOS DE FUGA

Curadoria ↓
CRISTINA REGADAS E RITA ROQUE

Com obras de ↓
AURÉLIA DE SOUSA, SOFIA DE SOUSA, ANA ALLEN E JIÔN KIIM

Exposição ↓
ATÉ DOM 14 JUL

A exposição «Para Aurélia: Desenhos de Fuga» apresenta pela primeira vez dois cadernos de desenho de Aurélia de Sousa, cadernos que reúnem em si toda a força que alicerça a poética expositiva em celebração dos 157 anos do nascimento da artista.

Entre as duas galerias, onde instalamos 27 pinturas selecionadas a partir do legado de Aurélia e Sofia de Sousa, apresentamos um «atlas familiar» desenhado com mais de duas centenas de fotografias pertencentes à coleção da Casa Marta Ortigão Sampaio. Múltiplas ramificações de uma constelação que perpassa várias gerações e que abre ligações entre pinturas, desenhos e esculturas.

Perpetuamos o testemunho de relações artísticas com a abertura da casa e do jardim às intervenções de duas artistas da cidade, Ana Allen (n. 1985, Porto) e Jiôn Kiim (n. 1982, Busan, Coreia).

Vista de exposição
Fotografia de António Alves



22

ABR

M
U
S
E
U
E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S
D
O
P
O
R
T
O

→ TRIPLEX

70 ANOS TEP— UM ARQUIVO VIVO

Organização ↓
TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO

Exposição ↓
ATÉ DOM 26 MAI

É impossível escrever a História do Teatro em Portugal sem olhar atentamente o TEP – Teatro Experimental do Porto, a mais antiga companhia de teatro profissional de Portugal. Nascido em 1951 de um desejo de renovação da cena portuguesa, o TEP fez subir ao palco grandes dramaturgos nacionais e estrangeiros, clássicos e de vanguarda. Foi, desde o início, um espaço de afirmação da encenação moderna em Portugal e também de experimentação de novas linguagens ao nível da cenografia e da iluminação. O TEP foi igualmente uma escola de representação – daqui saíram atores como Dalila Rocha, João Guedes ou Mário Jacques – e um lugar onde artistas/intelectuais multifacetados e carismáticos como António Pedro – diretor da companhia entre 1953 e 1962 – ou Ernesto de Sousa tiveram oportunidade de criar e pôr em prática as suas ideias.

Os motivos para a comemoração do 70.º aniversário do Teatro Experimental do Porto são, por isso, múltiplos, estendendo-se ao longo de um período temporal relativamente alargado.

23

→ CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO

FITEI

JARDIM FANTÁSTICO
Com Agostina Luz López

SÁB 25 E DOM 26 MAI, 19H30
Bilhetes disponíveis no local
Maiores de 3 anos

Um grupo de adolescentes decide deixar a família de lado para se reunir num jardim e inventar e vivenciar uma nova forma de convivência. Jardim fantástico é uma escrita em voz alta deste grupo de estudo, um diário íntimo coletivo onde as adolescentes refletem sobre amizade, família e amor. Uma instalação num espaço real que utiliza a fantasia para testar novas realidades alternativas a este mundo ferido.

FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica
Fotografia de Ignacio Iasparra



ABR

→ BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / GABINETE GRÁFICO

PROFESSOR MÁGICO — TRIBUTO A EURICO AUGUSTO CEBOLO

Curadoria ↓
JORGE SOBRADO E RITA ROQUE

Exposição ↓
ATÉ SÁB 27 ABR

Eurico Augusto Cebolo ocupa um lugar prodigioso, mas marginal e quase inclassificável, na cena cultural portuense e portuguesa das últimas décadas.

Autodidata, pedagogo e autor popular – como inventor do «método Cebolo», conquistou para a música milhares e milhares de jovens, em Portugal e no estrangeiro –, é um fora de série, estranho ao «sistema», seja na sacrossanta Academia ou no meio artístico «erudito». Classificado nas categorias do autodidatismo, do *kitsch* e do bizarro, não lhe faltam olhares condescendentes. O Professor Mágico não conhece par e – apesar do sucesso dos seus Manuais e da sua Musicarte – não deixou escola. No nosso firmamento cultural, é uma estrela sem constelação. Na vida, foi um *lonely rider*, a quem nunca faltou luz própria. Encarnado numa personalidade discreta, empreendedora e fascinante, dele se pode dizer que foi, ao mesmo tempo, *self made man* e *one man show*.

Será esta a mais inesperada e insólita exposição-tributo do Museu e Bibliotecas do Porto? Em terras de Sua Majestade, Eurico A. Cebolo seria *Sir*.

Fotografia de António Alves



M
U
S
E
U

PROGRAMAÇÃO PARALELA

ABRIL

E BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / GABINETE GRÁFICO
Entrada gratuita / 20 participantes
B Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

I SÁB 6 ABR, 19H
B MUITA LETRA TANTA CORDA
L Com o Projecto Artária
I Concerto com orquestra de guitarras sob direção de Rui Aires.

E SÁB 13 ABR, 14H
C MANUAL MÁGICO
A Com Rita Laranja
S A partir dos livros de música de Eurico A. Cebolo, esta oficina propõe a montagem de um manual musical, composto por pautas e letras já impressas num plano. Os participantes poderão trabalhar diferentes imagens do universo da exposição, apresentadas pela artista, experimentando diferentes processos de linogravura. A oficina terá 3 fases: apresentação da prática de linogravura, gravação e impressão.

O SÁB 13 ABR, 18H
R CEBOLICES
T Aula aberta com concerto de alunos do Conservatório Bomfim (Braga), com apresentação de peças de Eurico Cebolo, originalmente escritas para piano mas orquestradas para pequenos *ensembles*, sob direção de Paulo Barros.

SEX 26 ABR, 17H
VISITA GUIADA
Com os curadores Jorge Sobrado, Rita Roque e a responsável pela MUSICARTE, Filomena Barros.

SEX 26 ABR, 18H
MARCHAS DE EURICO CEBOLO
Com as Damas da Dança
Homenagem a Eurico Cebolo com cinco marchas gravadas por Afra Sousa: «Beijos de Lisboa» — Vencedora em 2007, «Lisboa Imponente», «Vamos com Lisboa», «Lisboa saiu p'ra Rua», «Lisboa é Linda» — Vencedora em 2006.

Durante o período da exposição é possível ensaiar no piano de sala ou usar o espaço expositivo como sala de ensaio mediante marcação através do site: bmp@cm-porto.pt

→ REVOLUÇÃO, JÁ! FÓRUM DO FUTURO

Comissariado ↓
JORGE SOBRADO E JOSÉ A. BRAGANÇA DE MIRANDA

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita sujeita à lotação do espaço/176 participantes
Levantamento no máximo de 2 bilhetes/pessoa nos balcões do Museu e Bibliotecas do Porto 48h antes de cada atividade

Celebrar uma revolução como Abril significa recobrar algum do seu entusiasmo inicial – o entusiasmo é o primeiro sinal de uma revolução – e viver-se, outra vez, mais na rua do que em casa. Em 50 anos, há sempre um dia que retornámos a casa, o entusiasmo esmoreceu, mas a chama continua debaixo das cinzas.

Pensar, interrogar, imaginar e participar são formas de reavivar esse fogo e confrontar o real que é a sua herança coletiva, tensional e problemática, como todas as coisas quotidianas que foram um dia sonhadas. Tal gesto não é movido por um interesse antiquário pelo passado, nem por um ajuste de contas com os desígnios da revolução (ou das várias revoluções de onde se alimentou), mas por um interesse em compreender e interferir nessa irresistível potência que parece inscrita nas próprias coisas e que se bifurca a cada instante.

O programa *Revolução, Já!* e o regressado *Fórum do Futuro* — em 10 conferências — interpretam e evocam esse interesse, alimentado pelo desejo latente, íntimo e social, de uma mudança de ordem, mesmo quando o sentido dessa mudança permanece nubloso, problemático, indefinido.

Não se tratará já de «assaltar o céu», na célebre expressão de Karl Marx, mas de saber o que fazer com a consciência de cidadãos desencantados, animada por ventos apocalípticos, ou a sua vontade de autodeterminação.

A História encarregou-se de revelar o quanto as utopias são, ao mesmo tempo, funestas e redentoras. Funestas porquanto nos conduziram a distopias traumáticas; redentoras na medida em que representam uma recusa da injustiça no mundo.

O Porto, como consciência política coletiva que emergiu em diferentes momentos da História, como cidade líquida e aberta, é propulsora desse interesse e desejo, onde se afiguram campos eletromagnéticos da condição humana, da modernidade e da contemporaneidade, como a Política, a Ciência, a Arte, a Economia, a Natureza e a História.

Interroga-se assim o próprio devir – as revoluções – da cidade, de Portugal e do Mundo.

Jorge Sobrado
José A. Bragança de Miranda

M
U
S
E
U
E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

SEX 19 ABR, 18H
REVOLUCIONAR O NOSSO AUTORRETRATO.
O QUE É PRECISO PARA SUPERAR A ERA DA CRISE.
Com Markus Gabriel

Na sua palestra, Markus Gabriel argumentará que precisamos de nada menos que um Novo Iluminismo para superar a atual era de crises complexas e interligadas. O conferencista defende que chegamos a um momento em que a esperança por mudanças sociais radicais e positivas parece utópica e impossível de alcançar – tal é a natureza de um momento imediatamente antes de as revoluções acontecerem. A próxima revolução através da qual se pode esperar superar a condição crítica do momento presente não pode ser meramente política de forma direta. Pelo contrário, Gabriel defende que precisamos de uma revolução do nosso autorretrato, como seres humanos animais, uma compreensão inovadora de como encaixamos na natureza e, ainda assim, não pertencemos totalmente a ela. Markus Gabriel apresentará os contornos de uma nova antropologia com o objetivo de abrir a imaginação a práticas concretas de construção de um futuro revolucionário.

Markus Gabriel
Fotografia de Sabine Vielmo



→ REVOLUÇÃO, JÁ! OUTRAS REVOLUÇÕES

Comissariado ↓
JORGE SOBRADO E JOSÉ A. BRAGANÇA DE MIRANDA

Programação ↓
EDMUNDO CORDEIRO

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita sujeita à lotação do espaço/176 participantes
Levantamento no máximo de 2 bilhetes/pessoa nos balcões do Museu e Bibliotecas do Porto 48h antes de cada atividade

O cinema é uma grande máquina de transformação do tempo. Se a fotografia divide o real «entre o que ele efectivamente é e as virtualidades que contém» (Bragança de Miranda), o cinema, a partir dessa relação primeira com a fotografia, instaura, no filme, uma autotemporalização, um tempo que corre autonomamente relativamente ao tempo do mundo — seja do mundo histórico, seja do mundo íntimo, presente, de cada um de nós. Ao recolher as fotografias das coisas, as fotografias do mundo, o cinema é automaticamente revolucionário, por via dessa autotemporalização. (Nota de precaução: isto não quer dizer, de maneira nenhuma, que todos os filmes o sejam.)

Neste segmento de *Revolução, Já!* teremos dez sessões com filmes que, ao lado da revolução, a acompanham e dela se separam também: *Outras revoluções*. Ao lado da revolução do 25 de Abril, outras revoluções, de outras geografias e de outros tempos históricos, antes e depois, a que acresce as revoluções do próprio cinema. Revoluções que o cinema acolhe e potencia, que o próprio cinema produz através de uma obra singular, de um procedimento único, de uma especulação que, sem ele, não existe, e que ao mesmo tempo o altera profundamente — para talvez permitir com isso, nos bons casos, reconhecer e amar aquilo que somos e reconhecer e amar aquilo que não somos.

Revolução, já!
59 anos do 25 de Abril

ABR

M
U
S
E
U
E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S
D
O
P
O
R
T
O

mar ----- Biblioteca Municipal Almeida Garrett ----- dez

Outras Revoluções

Ciclo de Cinema

Philippe Garrel
Alberto Seixas Santos
Solveig Nordlund
H. Farocki e A. Ujika
Manuel Faria de Almeida
Santiago Alvarez
Jean Rouch
Jonas Mekas
Michelangelo Antonioni
Glauber Rocha
Pedro Costa
Victor Erice

curadoria Edmundo Cordeiro

29

ABR

28

→ REVOLUÇÃO, JÁ! OUTRAS REVOLUÇÕES

QUI 11 ABR, 21H30
BRANDOS COSTUMES
De Alberto Seixas Santos
Com Maria João Madeira e Moisés de Lemos Martins
Ano: 1974
Duração: 72'

«O ponto de partida de *Brandos Costumes* é simples, linear, objectivo: dizer um nome, evocar uma imagem e pô-los — nome e imagem — em cena: S-A-L-A-Z-A-R.» (João Lopes, do seu texto sobre «Brandos Costumes», em «Alberto Seixas Santos», Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, 2016)

«Com argumento escrito a três mãos (as dele [Seixas Santos] e as dos poetas Luísa Neto Jorge e Nuno Júdice), Seixas Santos centrou-se numa história de uma família da pequena burguesia: avó, que tinha no quarto os retratos da última família real e ainda chorava o louro príncipe assassinado em 1908; pai, jacobino anti-clerical, tão republicano nas ideias como autoritário e repressivo na vida familiar; mãe e filha mais velha, salazaristas (um discurso da mãe à criada sobre mendigos é texto de uma entrevista de Salazar); filha mais nova «revolucionária», com retrato de Che e a busca do amor livre. O filme centra-se no tema da morte do pai em rima com a morte de Salazar, ilustrado por muitas imagens de «Jornais de Actualidades», do seu enterro. As duas ordens e as duas mortes são indissociáveis, o que torna aquela família um microcosmos do país.» (João Bénard da Costa, excerto de «Alberto Seixas Santos», texto bio-filmográfico, *idem*)

«Brandos Costumes», 1974
Alberto Seixas Santos



Revolução, já!
50 anos do 25 de Abril

30

ABR

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
U
G
U
E
S
A

TER 23 ABR, 21H30
DINA E DJANGO
De Solveig Nordlund
Com Rui Cardoso Martins
Ano: 1981
Duração: 73'

«Se há filmes em que a Revolução de 1974 é um eco em pano de fundo, este é certamente o mais literal desses exemplos. Na versão remontada por Solveig Nordlund em 1998 essa dimensão – a terceira do filme, para recorrermos a um termo então empregue pela realizadora – é sublinhada com a utilização de imagens documentais do 25 de Abril, intercaladas com a história de Dina e de Django, a partir de determinado momento do filme, logo depois de a patroa dar a notícia do golpe de Estado à Sra. Ana, abraçando-a efusivamente. Na versão publicamente conhecida até 1999, a presença dos acontecimentos da Revolução, a decorrer a par da ficção, era dada exclusivamente através de elementos sonoros em *off*. Agora, não que o sentido do filme se adense ou adquira outra espessura, mas através da montagem paralela sublinha-se esta perspectiva, acentuando-se, também, a solidão destes heróis dominados pelas frases dos livros de cordel, sem causa que não a sua, capazes de imunidade em relação ao exterior mesmo tratando-se de um momento de exceção.» (Excerto inicial de nota de apresentação de Maria João Madeira, Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema)

«Dina e Django», 1981
Solveig Nordlund



Revolução, já!
50 anos do 25 de Abril

31

ABR

→ REVOLUÇÃO, JÁ! POESIA PÚBLICA

Comissariado ↓
JORGE SOBRADO E JOSÉ A. BRAGANÇA DE MIRANDA

10—30 ABR

Com ↓

Adolfo Luxúria Canibal, Andreia C. Faria, António Barros, António Carlos Cortez, Carlos Lopes Pires, Cláudia Lucas Chéu, Cláudia R. Sampaio, Daniel Jonas, Daniel Maia-Pinto Rodrigues, Fernando Luís Sampaio, Fernando Pinto do Amaral, Filipa Leal, Francisca Camelo, Gisela Casimiro, Hélia Correia, Inês Lourenço, João Gesta, João Habitualmente, João Luís Barreto Guimarães, João Rasteiro, Jorge Fazenda Lourenço, Jorge Gomes Miranda, Jorge Vaz de Carvalho, José Carlos Barros, José Manuel Teixeira da Silva, José Rui Teixeira, Luís Adriano Carlos, Luís-Cláudio Ribeiro, Luís Filipe Parrado, Luís Quintais, Manuel Fernando Gonçalves, Manuela Parreira da Silva, Margarida Vale de Gato, Maria Brás Ferreira, Maria João Cantinho, Maria Quintans, Mário Cláudio, Marta Pais de Oliveira, Miguel Serras Pereira, Paulo Campos dos Reis, Pedro Eiras, Raquel Nobre Guerra, Regina Guimarães, Renata Correia Botelho, Rita Taborda Duarte, Rosa Alice Branco, Rosa Oliveira, Rui Lage, Rui Nunes e Tatiana Faia.

Convidámos 50 poetas portugueses (muitos deles portuenses) para se associarem a esta iniciativa, através da criação de um poema inédito, destinado a uma dupla trajetória: o de integrar uma obra original de poemas inspirados no imaginário, experiência, desejo ou pulsão de Revolução – ou de uma revolução, em concreto, em Abril ou aqui e agora; e o de uma pulverização de frases poéticas na cidade, em modo anónimo, ao permitirem que um trecho ou conjunto de versos, escolhidos pelos curadores, circule no espaço comum, nomeadamente através de mupis publicitários da cidade do Porto.

Revolução, já!
50 anos do 25 de Abril

«Morte ao Fascismo: Boletim Cerco do Porto Vermelho Campanhã»
Grupo de Acção Anti-Fascista
Porto, N.º3 (maio/jun), 1975
Biblioteca Pública Municipal do Porto



32

ABR

→ CASA DO INFANTE / GABINETE DO TEMPO

M
U
S
E
U
E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A

REVOLUÇÃO, JÁ! — PARTICIPAÇÃO, JÁ!

Curadoria ↓
JORGE SOBRADO E RITA ROQUE

Exposição ↓
ATÉ DOM 1 SET
Abertura ↓
SÁB 20 ABR, 16H

D
O
P
O
R
T
O

A exposição «Participação, Já!» apresenta, pela primeira vez, a coleção de documentos da Secção de Política da Biblioteca Pública Municipal do Porto, no Gabinete do Tempo da Casa do Infante, estando em depósito na Biblioteca de Assuntos Portuenses o remanescente da documentação para consulta local. A seleção dará particular destaque a um conjunto de documentos políticos entre 1974 e 1977. Publicações efémeras do período quente da revolução do 25 de Abril – entre revistas de movimentos e partidos políticos, boletins informativos e de propaganda de sindicatos e associações de trabalhadores ou moradores, cadernos programáticos de políticas públicas, panfletos, folhas volantes e outros impressos políticos.

Um corpo documental surpreendente que o olhar curatorial procurará destacar na sua diversidade de linguagens e agilidade de composição visual e produção, mas também na sua efervescência vital, em aparente contraste com o carácter formal e acomodatório do país político de hoje.

A exposição conta com uma paisagem sonora inédita criada pelo compositor Igor C. Silva e de uma peça em vídeo a partir dos filmes de época do arquivo de José Alves de Sousa pela cineasta Amarante Abramovici.

33

ABR

Revolução, já!
50 anos do 25 de Abril

UM OBJETO E SEUS DISCURSOS

Programação ↓
JORGE SOBRADO

Inscrição ↓
Entrada gratuita sujeita à lotação do espaço
/ 60 participantes
Levantamento no máximo de 2 bilhetes/pessoa nos
balcões do Museu e Bibliotecas do Porto 48h antes
de cada atividade

«Um Objeto e seus Discursos» propõe ao público o
contacto com lugares, obras de arte, documentos
históricos ou arquiteturas do Porto, contando com
a mediação de especialistas e personalidades de
diferentes quadrantes e sensibilidades.

José Rodrigues, Sousa Pereira e A. J. Saavedra
«General Humberto Delgado», 2008
Fotografia de Mário Fonseca



A ESTÁTUA DO «GENERAL SEM MEDO» NO PORTO

Com Ilda Figueiredo e Germano Silva;
mod. Pedro Olavo Simões

SÁB 6 ABR, 18H
LARGO DO PALACETE DOS VISCONDES
DE BALSEMÃO
Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço

A candidatura antirregime de Humberto Delgado a
Presidente da República, em pleno Estado Novo, foi
um inesperado rastilho de esperança, resistência e
liberdade que produziu poderosos rebentamentos
na base da ditadura.

Muitos dos movimentos conspirativos ou de
resistência intelectual e cultural, no Porto, surgiram a
partir desse acontecimento e da receção entusiástica
e galvanizadora da cidade ao «General sem Medo», a
14 de maio de 1958. Estima-se que tenham sido mais
de 100 mil pessoas que aclamaram, então, o General,
desde a estação de São Bento até à Praça Carlos
Alberto. De uma janela da sede da candidatura, insta-
lada na Praça Carlos Alberto (por cima do antigo Café
Luso), Delgado afirmava: «Povo do Porto! A resposta
ao Governo está dada nesta grandiosa manifestação
que acaba de me ser prestada por vós. Façam eleições
livres e venceremos! Vós sois a Verdade. E a Verdade
é que queremos que acabe a tirania. A Verdade é não
querermos continuar mais a ser escravos. Viva a
República! Viva a Liberdade! Viva a Pátria! Viva o Porto».

Esta sessão, integrada na programação das
comemorações portuenses dos 50 anos da Revolução
de 25 de Abril, evoca o papel político pró-democra-
cia, a memória e a atualidade da figura histórica de
Humberto Delgado e da sua candidatura presidencial,
tendo por ponto de partida a estátua dedicada ao
General no Porto, criada por José Rodrigues, e insta-
lada desde 2008 na praça Carlos Alberto, no largo do
Palacete dos Viscondes de Balsemão.

M
U
S
E
U
E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S
D
O
P
O
R
T
O

ANTIGA SEDE E PRISÃO PIDE NO PORTO

Com Gaspar Martins Pereira e Maria José Ribeiro;
mod. David Pontes

SÁB 20 ABR, 18H
MUSEU MILITAR
Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço

Quando a Revolução do 25 de Abril se aproxima dos
seus 50 anos, o Museu e as Bibliotecas do Porto tra-
zem à luz do ciclo «Um Objeto e seus Discursos» uma
das marcas portuenses mais sombrias do Estado
Novo, da sua polícia política e mecanismos de con-
trole e repressão: a antiga prisão e sede da PIDE
(Polícia Internacional e de Defesa do Estado), à rua
do Heroísmo, hoje casa do Museu Militar do Porto.

O «objeto» será o pretexto de uma conversa
sobre a memória do lugar e das políticas repressi-
vas e totalitárias do Estado Novo e da PIDE, assim
como de histórias de carne e osso e movimentos de
resistência e pró-democráticos na cidade do Porto,
com a participação de uma das suas protagonistas:
Maria José Ribeiro (cofundadora do Movimento
Democrático das Mulheres, em 1968, e antes disso
presa política da PIDE). Um olhar que levanta o véu
sobre um dos lados mais traumáticos sobre o pas-
sado de Portugal antes do 25 de Abril e sobre a
necessidade de defender as suas conquistas.

Fotografia de Museu Militar



PROGRAMA DE MÚSICA

→ REVOLUÇÃO, JÁ! — AO RITMO DA REVOLUÇÃO

E LIVRES HABITAMOS A SUBSTÂNCIA DO TEMPO

MUSEU ROMÂNTICO

SÁB 6, 13, 20, 27 ABR, 16H

Entrada gratuita sujeita à lotação do espaço/60 participantes
Levantamento no máximo de 2 bilhetes/pessoa nos balcões do Museu
e Bibliotecas do Porto 48h antes de cada atividade

Comissariado ↓

JORGE SOBRADO E JOSÉ A. BRAGANÇA DE MIRANDA

Programação ↓

SOFIA LOURENÇO

O ciclo de recitais «Ao Ritmo da Revolução» comemora os 50 anos da Revolução do 25 de Abril de 1974, em Portugal. A sessão inaugural será protagonizada por «As Canções da Liberdade» de Rui Vieira Nery. Com a sua competência e brilho, Nery irá estabelecer linhas de contiguidade entre as diferentes realizações musicais de temática revolucionária, surgidas após Abril de 1974, dando a ouvir excertos comentados.

Na semana seguinte, o Museu Romântico acolhe um evento de clarinete solo com acompanhamento áudio de banda sinfónica, no qual se fará ouvir música portuguesa, incluindo alguns temas populares, com destaque para a obra «Langará» de autoria do compositor Alexandre Delgado, neto do General sem medo, Humberto Delgado.

O duo de piano e corne inglês, Roberto Henriques e Bernardo Soares, apresenta-nos arranjos musicais sobre temas de Carlos Paredes e Zeca Afonso, juntando obras de revolta e resistência de autores como F. Schubert, F. Poulenc e Benjamin Britten.

O primeiro ciclo dedicado à música portuguesa revolucionária, encerra com a participação do coro juvenil Pró-Música, do Pró-Música EMcanto e da Escola de Música da Póvoa de Varzim, sob direção de Rui Silva. «Canções Heróicas» é o termo habitualmente utilizado para designar uma série de músicas compostas por Fernando Lopes-Graça. Adquiriram este nome pelo seu contributo para a exaltação da liberdade, dando força aos que lutavam contra o Estado Novo. A sua primeira versão, publicada em 1946, foi rapidamente proibida pela Censura. Ao longo de 50 anos, estas canções apenas circularam de forma clandestina, divulgada com grandes precauções, num meio muito restrito de pessoas. No dia 27 de abril, retomamo-las com a força de jovens vozes.

Integrado no programa «Revolução, Já!» e assinalando outros movimentos revolucionários historicamente relevantes, evocamos, em julho, a Revolução Francesa de 1789 e, no mês de novembro e dezembro, a Revolução de Outubro, na Rússia.

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

PROGRAMA

SÁB 6 ABR, 16H

Intérprete ↓
RUI VIEIRA NERY

Obra musical ↓
As Canções da Liberdade

SÁB 13 ABR, 16H

Intérprete ↓
NUNO PINTO (clarinete)

Autores e obras musicais ↓
PEDRO LOPES NOGUEIRA (1686—1770?)
Prelúdio-Fantasia em si menor

MARIN MARAIS (1656—1728)
Préludes en Harpègement n.º 1 e 2 - Livre V

ALEXANDRE DELGADO (1965—)
Langará

TELMO MARQUES (1963—)
Uma Semana de Outono em Diário, Milonga e Fandango

JOÃO PEDRO OLIVEIRA (1959—)
Time Spell

PAULO DE CARVALHO (1947—), ARY DOS SANTOS (1936—1984) E JORGE CAMPOS (1947—)
O homem das castanhas

BÉLA KOVÁCS (1937—2021)
Sholem-Alekhem, Rov Feidman!

NIKOLA RESANOVIC (1955—)
alt.music.ballistix

RUI VELOSO (1957—)
HELDER BETTENCOURT (1973—)
Porto Sentido

SÁB 20 ABR, 16H

Intérpretes ↓
ROBERTO HENRIQUES (corne inglês)
BERNARDO SOARES (piano)

Autores e obras musicais ↓
FRANCIS POULENC (1899—1963)
Sonata

FRANZ SCHUBERT (1797—1828)
Improviso, Op. 90 n.º 3 (transcrição)

BENJAMIN BRITTEN (1913—1976)
Temporal Variations

CARLOS PAREDES (1925—2004)
Verdes Anos (arranjo)

SÁB 27 ABR, 16H

Intérpretes ↓
CORO JUVENIL PRÓ-MÚSICA
(ESCOLA DE MÚSICA DA PÓVOA DE VARZIM)

Direção ↓
RUI SILVA

Autor e obra musical ↓
FERNANDO LOPES-GRAÇA (1906—1994)
Canções Heróicas



SALÃO ABERTO

ENSEMBLE CONTEMPORARTE

QUI 4 ABR, 18H
MUSEU ROMÂNTICO
Entrada gratuita sujeita à lotação do espaço/60 participantes
Levantamento no máximo de 2 bilhetes/pessoa nos balcões do Museu e Bibliotecas do Porto 48h antes de cada atividade

Programação ↓
ENSEMBLE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DA
ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO

O Museu do Porto reforça a sua programação regular de música ao abrir o Salão do Museu Romântico a jovens criadores e intérpretes. «Salão Aberto» acolhe jovens compositores e músicos, recém-formados ou frequentando o ensino artístico em música, que poderão apresentar publicamente as suas primeiras obras e o seu talento.

Fundado por alunos da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, em outubro de 2023, sob orientação do professor e clarinetista António Saiote, Motus Quintet conta com um programa que percorre o século XX e o início do século XXI. No Museu Romântico apresentarão o Quinteto de Sopros do Op. 43 de Carl Nielsen, onde o compositor incorpora elementos da música folclórica dinamarquesa, conjugando o seu carácter nacionalista com uma procura pela modernidade musical; o Quinteto para Sopros de Frederico de Freitas, um compositor eclético e versátil, tendo estado presente tanto no panorama da música ligeira como na tradição erudita; e, por fim, as «3 Peças Entomológicas», obra de Gabriel Costa, que resultou da observação da dinâmica dos insetos que habitam o monte atrás de sua casa.

Intérpretes ↓
MOTUS QUINTET
SOFIA MACHADO (flauta)
ANA BEATRIZ MARTINS (oboé)
ALEXANDRE FREITAS (clarinete)
MARIANA SANTOS (trompa)
JOÃO GIGANTE (fagote)

Autores e obras musicais ↓
CARL NIELSEN (1865—1931)
Quinteto de sopros Op. 43

FREDERICO DE FREITAS (1902—1980)
Quinteto para sopros

GABRIEL COSTA (2001—)
3 Peças Entomológicas



Fotografia de Rui Oliveira

CURSO BREVE

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O

T
E
C
A

S

D
O

P
O
R
T
O

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
SÁB 6 E 20 ABR, 15H—19H
Entrada gratuita sujeita à lotação do espaço/176 participantes
Levantamento no máximo de 2 bilhetes/pessoa nos balcões do Museu e Bibliotecas do Porto 48h antes de cada atividade

A POESIA PORTUGUESA NOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL:
DE JOSÉ GOMES FERREIRA A MANUEL GUSMÃO

Por António Carlos Cortez

Nos 50 anos de comemoração do 25 de Abril de 1974, este Curso Breve relembra alguns poetas cujas obras marcaram, no tempo do fascismo, a necessária resistência e a urgente renovação do discurso poético português. Teremos em conta treze poetas do cânone nacional: José Gomes Ferreira (1900—1985), Jorge de Sena (1919—1978), Sophia de Mello Breyner (1919—2004), Mário Cesariny (1923—2006), Alexandre O'Neill (1924—1986), António Ramos Rosa (1924—2013), Ruy Belo (1933—1978), Luiza Neto Jorge (1939—1989), Fiama Hasse Pais Brandão (1939—2007), Gastão Cruz (1941—2022), Armando Silva Carvalho (1938—2017), Fernando Assis Pacheco (1937—1995) e Manuel Gusmão (1945—2023). A originalidade da escrita, o modo como nestes poetas a poesia é «promessa sem garantias e arte de inventar possíveis verbais» (Gusmão, 2010), criação da esperança de um dizer que interrompe a fala e se torna proposta — na forma e no conteúdo — numa revelação do homem a si mesmo, eis o que se pretende comentando, analisando poemas destes autores.

Manuel Gusmão
Fotografia de Duarte Belo



Revolução, já!
59 anos do 25 de Abril

CAMINHOS DO ROMÂNTICO

SÁB 20 ABR, 14H30

Entrada 2 euros / 25 participantes

Bilheteira online ou espaços do Museu do Porto

Ponto de encontro e fim → ENTRADA DOS JARDINS DA CASA TAIT

ENTRE AS PEDRAS DESPONTAM PLANTAS
PERCURSO ESPECIAL

Com A Recoletora e a herbalista Pamela Sousa

Neste percurso de primavera, dedicado à vegetação silvestre comestível e medicinal, vamos percorrer os Caminhos do Romântico guiados pelo olhar atento da herbalista Pamela Sousa. Vamos aprender a «ver» as plantas que crescem de forma espontânea e resiliente nos muros serpenteados, nos degraus, em cima dos telhados ou por entre as pedras da calçada dos socalcos do Vale de Massarelos.

Com esta aula andante pretende-se ensinar aos participantes formas de identificar estas espécies, os seus nomes científicos e populares, as famílias botânicas a que pertencem, as partes comestíveis e as receitas que as tornam saborosas, nutritivas e terapêuticas.

Este será o último percurso especial, de um conjunto de três, proposto pela Recoletora para os Caminhos do Romântico do Porto. Cada percurso foi orientado por uma especialista diferente, que nos conduziu por uma mesma geografia ao longo das várias estações do ano. Quão díspares são as visões e leituras destas três especialistas? Que mutações pode a flora espontânea apresentar durante o seu ciclo? Quantas versões pode um percurso ter?

Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.

Erva-azeda (*Oxalis pes-caprae*)
Fotografia de A Recoletora



M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

VISITAS

ÀS 12H30

TER 2 ABR, 12H30

CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO

Entrada gratuita / 20 participantes

Inscrição → Através de formulário em
museudoporto.pt

LOUIS MAJORELLE E A ARTE NOVA

Com Ana Rita Mendes

Louis Majorelle (1859—1926) foi um dos fundadores da Escola de Nancy, um dos mais relevantes centros do movimento Arte Nova em França.

Nesta curta visita vamos conhecer uma das suas peças, uma estante giratória com decoração de embutidos de madeiras exóticas, num trabalho de marchetaria delicado e explorar outras características típicas deste movimento.

DERIVA

TER 9 E SÁB 13 ABR, 14H30

Ponto de encontro → CASA DO ROSEIRAL

Fim → CEMITÉRIO DA LAPA

Entrada 2 euros / 20 participantes

Bilheteira online ou espaços do Museu do Porto

DEAMBULANDO COM CAMILO

Com Marta Teixeira

Camilo Castelo Branco não nasceu no Porto, mas fez-se escritor com alma portuense, cuja história se misturou com a da própria cidade.

Tendo como ponto de partida desta deambulação a Casa do Roseiral, iremos visitar locais de destaque para a vida quotidiana e boémia de Camilo, tentando compreender como a cidade foi pano de fundo para a sua criação literária – o Porto de Camilo.

Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.

VISITAS DESORIENTADAS

SÁB 20 ABR, 15H30

DOM 21 ABR, 11H

RESERVATÓRIO

Entrada mediante aquisição de bilhete /
20 participantes

Maiores de 3 anos

AS CÁPSULAS

Encenação de Sara Pazos

As Visitas Desorientadas são pequenos espetáculos teatrais que ativam de forma terna, imaginativa e divertida os nossos museus e as suas coleções. No Reservatório, uma coleção de arqueologia é guiada por um despachado viajante no tempo.

Como o próprio nome indica, estas «visitas desorientadas» são viagens lúdicas e inesperadas, mas que estão mergulhadas em verdadeiro conhecimento, partem do estudo efetivo das exposições e suas peças, e são momentos de real aprendizagem, tal qual como nas mais comuns visitas orientadas que os museus costumam oferecer, mas desta vez com um viés onde o riso, a capacidade de comover e de sonhar levam sempre a melhor.

Fotografia de Rui Oliveira



RESGATE

QUI 18 ABR, 15H30
CASA DO INFANTE

Entrada gratuita / 70 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

«COSMO» – VIAGENS PARA LÁ DO CÉU E DA TERRA
Com Rita Ladeiro

«Fui possuído pela louca ânsia de representar numa única obra todo o mundo material», declarou Alexander von Humboldt em outubro de 1834. O *Cosmo*, esse empreendimento colossal de uma vida composto por 5 volumes, será o mote para conhecermos melhor o pensador e visionário, tão destemido quanto singular, que revolucionou a forma como ainda hoje vemos o mundo natural. Homem de contradições e aventuras, Alexander von Humboldt é a personagem perfeita para rumarmos em busca de novos mundos e embarcarmos numa viagem científica, emocional e estética.

POESIA EM FORMA DE ABRIL

SÁB 13 ABR, 16H
BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO
Entrada gratuita / 50 participantes

PERFORMANCE POÉTICA

A partir de uma seleção de poemas sobre o «dia inicial inteiro e limpo», os alunos da Escola Secundária Aurélia de Sousa e Escola Profissional de Economia Social foram convidados a dizer os seus textos de predileção, numa leitura com a coordenação e enenação de João Pedro Mésseder e Catarina Luís.

Revolução, já!
59 anos do 25 de Abril

OFICINAS

CUIDAR

SÁB 6 ABR, 10H
CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO
Entrada 4 euros / 10 participantes
Bilheteira online ou espaços do Museu do Porto
Maiores de 16 anos

CUIDAR DA MADEIRA ENVERNIZADA
Com Ana Cabral e Rita Veiga

Como combater os insetos xilófagos? Como detetar se uma peça está infestada? Como limpar e melhorar o acabamento de peças de madeira? Quais os materiais a usar e a não usar? Numa oficina em que começamos por conhecer algumas das mais interessantes peças de mobiliário da coleção de Marta Ortigão Sampaio, vamos aprender a cuidar dos objetos de madeira que temos em casa. Cada participante poderá trazer para a sessão uma pequena peça (caixa, pequena cruz, moldura...) para aprender e experimentar algumas dicas muito úteis!

INVENTÁRIO

SÁB 27 ABR, 15H
ENTRE QUINTAS
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 12 anos

OFICINA DE CIANOTIPIA BOTÂNICA
Com Azul Cobalto

Nesta atividade vamos explorar o que a natureza nos oferece, fotografando plantas autóctones do meio envolvente e promovendo a valorização do património imaterial através da cianotipia.

Conhecida como uma técnica de fotografia artística, uma das suas particularidades é a ausência de qualquer equipamento eletrónico, utilizando apenas o sol como veículo fotográfico e a água como meio de revelação. Os seus resultados são cianótipos ou cianotipias, onde o detalhe e os pormenores finos sobressaem em tom azul ciano monocromático.

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A

D
O

P
O
R
T
O

CLUBE DA SAÚDE

TER 9 ABR, 16H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

REDUZIR BARREIRAS À AUTONOMIA DAS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS
Com Vânia Lima Bastos

A acessibilidade contribui de forma determinante para o bem-estar e a qualidade de vida e refere-se ao acesso, de todas as pessoas, ao meio edificado, à via pública, aos transportes, à comunicação e à informação. Nesta sessão, serão exploradas estratégias para colmatar dificuldades e barreiras à autonomia e a uma vida independente.

CLUBE DE LEITURA

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / SALA UNICER
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

CONTOS DE MEMÓRIA E RESISTÊNCIA
Com Graça Ribeiro

Iniciativa de promoção da leitura dirigida ao público adulto que visa divulgar contos de grandes autores. Mediante inscrição prévia, os textos são enviados aos interessados que, posteriormente, se encontram na biblioteca para partilhar opiniões e pontos de vista.

QUI 11 ABR, 18H30
«ESTAÇÃO E O IMITADOR» EM «ESTAÇÃO»,
DE NUNO BRAGANÇA

CLUBE DE LEITURA SÉNIOR

QUA 24 ABR, 14H
UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALDOAR,
FOZ DO DOURO E NEVOGILDE
Entrada livre mediante inscrição no projeto
«Trajetórias»

Iniciativa de promoção da leitura, integrada no projeto «Trajetórias», que visa estimular o gosto pela partilha de livros e a interação social, contribuindo para o envelhecimento ativo da comunidade. Os textos são enviados aos interessados que, posteriormente, se encontram para discutir opiniões e pontos de vista.

«O CEGO» EM «QUATRO CONTOS DISPERSOS»,
DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN
Com Albina Pacheco e Maria Adelaide Silva

«Aquilo, que agora, ali, estava a acontecer, era muito mais importante do que as ideologias: o cego tinha deitado fora a lamentação e proclamava o seu sonho, a sua esperança, a sua confiança».

Momento de encontro e partilha de vivências, a partir de textos criteriosamente selecionados, onde todos os seniores que integram o projeto «Trajetórias» são convidados a exprimir as suas opiniões sobre as leituras e as temáticas. Iniciativa de promoção da leitura que visa estimular o gosto pela partilha de livros e a interação social, contribuindo para o envelhecimento ativo da comunidade.

Eugénio de Andrade e Sophia de Mello Breyner
Porto, 1958
Papéis de Eugénio de Andrade
Biblioteca Pública Municipal do Porto



DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

QUI 18 ABR

Entrada gratuita

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

ARQUEOSSÍTIO, 10H30

VISITA —

À DESCOBERTA DO CENTRO HISTÓRICO
Com Graça Lacerda

Convite para percorrer parte da paisagem urbana classificada pela UNESCO como Património Mundial desde 1996. O trajeto inicia-se no Arqueossítio, passando pela Antiga Casa da Câmara, pela Sé, Igreja dos Grilos, terminando na praça da Ribeira.

ARQUEOSSÍTIO, 10H30

Maiores de 5 anos

OFICINA —

À DESCOBERTA DO CASTRO DA PENAVENTOSA
Com Laura Sousa e Paula Espírito Santo

No sítio onde estão preservados os testemunhos da ocupação humana da cidade dos últimos 2500 anos, partimos à descoberta do primitivo povoamento do Morro da Sé ou da Penaventosa. Tendo como ponto de partida os vestígios arqueológicos da Idade do Ferro, contamos a sua história e propomos a construção de miniaturas das mais antigas habitações aqui edificadas.

RESERVATÓRIO, 10H30

Maiores de 5 anos

OFICINA — MARCAS, HISTÓRIAS E GESTOS

Com Carla Stockler

Exploração de gestos, jogos de mímica e criação de novos registos permitirão aos participantes construir as suas interpretações para algumas das marcas e desenhos presentes em alguns objetos apresentados no Reservatório.

ARQUEOSSÍTIO, 14H30

Maiores de 3 anos

VISITA —

EM TORNO DO ARQUEOSSÍTIO DE D. HUGO 5
Com Manuela Ribeiro e Sérgio Gomes

Nesta visita, os vestígios arqueológicos serão as pistas de uma viagem de descoberta da história do Morro da Penaventosa. Durante a viagem serão reveladas marcas escondidas desta história, desafiando os participantes a imaginar a cidade noutros tempos.

ANTIGA CASA DA CÂMARA, 15H30

Maiores de 10 anos

VISITA —

Com Luís Aguiar Branco

No Dia Internacional de Monumentos e Sítios, este ano dedicado ao tema «Património e Mudança», os visitantes terão oportunidade de realizar visitas acompanhadas aos espaços que organizaram uma programação especial para este dia: Arqueossítio, Antiga Casa da Câmara e Reservatório.

Antiga Casa da Câmara
Projeto de Fernando Távora
Fotografia de Luís Ferreira Alves



M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O

T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

CURSOS DE PRIMAVERA

TER 9, 23 ABR, 17H30—19H

TER 7, 21 MAI, 17H30—19H

RESERVATÓRIO

Entrada 7 euros / 3,50 euros com cartão Porto.
Bilheteira online porto.bol.pt ou no local

MURALHAS E FORTIFICAÇÕES NO PORTO

Com António Manuel Silva, Isabel Pinto Osório e Luís Aguiar Branco

Ao longo de mais de 2000 anos, a cidade do Porto foi sendo protegida por diferentes sistemas de muralhas e fortificações. O estudo destas estruturas oferece-nos uma perspetiva singular sobre a cidade, permitindo redescobrir a sua geografia, a evolução das dinâmicas urbanas e as transformações dos contextos políticos, económicos e sociais. Este curso é uma oportunidade para conhecer os dados mais recentes da investigação nesta área, desde os vestígios mais antigos, como é exemplo a muralha castreja identificada no logradouro do aljube eclesiástico, até às linhas defensivas do Cerco do Porto no século XIX.

O curso está organizado em seis sessões, com uma periodicidade quinzenal, decorrendo às terças-feiras entre as 17h30 e as 19h00 para um auditório de 30 lugares, sendo obrigatória a inscrição prévia. A 9 de abril terá lugar a 1.ª sessão dedicada aos mais antigos vestígios de amuralhamento identificados na zona da Sé. As duas seguintes versarão sobre as muralhas medievais: a chamada cerca românica e a cerca gótica ou fernandina, respetivamente a 23 de abril e 7 de maio. A 21 de maio será a vez das novas fortificações da Época Moderna, e a 4 de junho será abordado o tema das linhas defensivas e baterias do período liberal. A última sessão, a 18 de junho, focará a linha da Circunvalação, uma extensa barreira construída já no limiar do século XIX para controle das entradas e saídas da cidade.

PROGRAMA

TER 9 ABR, 17H30

MURALHAS DE CALE E PORTUCALE

Com António Manuel Silva

TER 23 ABR, 17H30

A CERCA MEDIEVAL DO MORRO DA SÉ

Com Isabel Pinto Osório

TER 7 MAI, 17H30

A MURALHA GÓTICA DO PORTO

Com Luís Aguiar Branco

TER 21 MAI, 17H30

AS NOVAS ARQUITETURAS ABALUARTADAS

Com Isabel Pinto Osório e Luís Aguiar Branco

Segmento da muralha românica, junto à Calçada de Vandoma, 1950
Fotografia de Guilherme Bonfim Barreiros
Arquivo Histórico Municipal do Porto



BENDITAS FÉRIAS

TER 2 A SEX 5 ABR, 10H—17H

Entrada gratuita / 15 participantes

Inscrição → através de formulário disponível em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

Dos 6 aos 12 anos

As férias da Páscoa não são ainda as férias grandes, mas podem bem ser umas grandes férias! Convidamos-vos para 4 dias cheios de atividades, um plano de festas que junta a alegria, a descoberta e a aprendizagem, entre a arte, a arqueologia, a história da cidade, a literatura e a natureza, porque a doçura destes dias não é só a de não haver escola ou a dos ovos de chocolate: é também a dos dias estarem a renascer e a crescer, e tudo à nossa volta ser já um feliz rebentar de primavera. As propostas são muitas e variadas, tal qual um pacotinho de amêndoas de diferentes sabores e cores: deixam água na boca e um sorriso nos lábios.



TER 2 ABR

QUA 3 ABR

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

SESSÕES DE CONTOS E OFICINAS CRIATIVAS

Com Helena Vieira e Verónica Magalhães

QUI 4 ABR

CASA DO INFANTE

PEDIPAPER, OFICINA E SESSÃO DE CONTOS

Com Equipa do Museu do Porto

SEX 5 ABR

RESERVATÓRIO

OFICINAS DE EXPLORAÇÃO

Com Carla Stockler e Graça Lacerda

Nota: As crianças devem chegar ao local 15 minutos antes do início da atividade. Haverá uma tolerância de 15 minutos no final, para que os encarregados de educação possam ir buscar as crianças. A inscrição não inclui alimentação. As crianças devem levar lanche da manhã/tarde, almoço e água. As atividades decorrem na sua maioria no interior dos espaços; no entanto, as crianças devem trazer roupa confortável e ajustada às condições meteorológicas, uma vez que haverá atividades no exterior. Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A

D
O

P
O
R
T
O

OFICINA PARA OS MAIS NOVOS

SÁB 6 ABR, 11H

MUSEU ROMÂNTICO

Entrada gratuita / 20 participantes

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

Dos 2 aos 4 anos

BICHOS DESENROLADOS #3

Com Coletivo ARISCA

Vamos olhar com atenção para os animais no museu: patas, barbatanas, asas, cristas, bicos, antenas, garras, escamas, pelos, penas, espinhos, chifres, carapaças... Para depois fazermos de conta que somos um tucano, um jacaré, uma estrela-do-mar, um peixe-balão, ou outro bicho desenrolado da nossa imaginação.

SÁB 13 ABR, 11H

RESERVATÓRIO

Entrada gratuita / 20 participantes

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

Maiores de 3 anos

SER CRIANÇA NA IDADE ANTIGA #2

Com Graça Lacerda

Os mais novos são hoje convidados a entrar num imaginário aparelho de ler a cidade em que observar, sentir, cheirar, escutar e mexer são ações necessárias para encontrar os atalhos a percorrer no tempo e no espaço. Surgem perguntas: Como brincavam as crianças antigamente? E iam à escola? Vestiam-se como nós? Vamos investigar e fazer brincadeiras inspiradas na pesquisa.



SÁB 20 ABR, 11H

MUSEU ROMÂNTICO

Entrada gratuita / 20 participantes

Inscrição → Através de formulário disponível em museudoporto.pt

Maiores de 3 anos

VOO NOTURNO #1

Com Coletivo ARISCA

Levamos no bolso uma janela mágica que nos envolve numa viagem pelos cantos e recantos do Museu Romântico. Partimos à descoberta das histórias que se revelam por entre paisagens, seres fantásticos e outros que tais, reunindo tudo numa pintura de tonalidades crepusculares.

SÁB 27 ABR, 11H

MUSEU ROMÂNTICO E ENTRE QUINTAS

Entrada gratuita / 20 participantes

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

Maiores de 6 anos

DETETIVES DO TERRITÓRIO #2

Com Lais Pettinati e Joana Leite

A paisagem envolvente do Museu Romântico preserva uma sugestiva narrativa de traçados, significados e memórias. Convidamos as crianças e famílias a participarem nesta oficina que contará com uma visita orientada aos olhares dos «detetives do território» para a descoberta destes vestígios e significados. Após a visita, propomos a criação coletiva de um mapa de perceção dos caminhos percorridos e dos elementos distintivos desta paisagem histórica urbana. O que vamos descobrir desta vez?

SÁBADOS A CONTAR

Com Helena Vieira e Maria Adelaide Silva

Iniciativa de continuidade, que acontece ao sábado, dirigida a crianças dos 3 aos 6 anos. Acompanhados da família, os pequenos leitores são convidados a participar na Hora do Conto, seguida de um ateliê criativo.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada gratuita / 15 participantes

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt
Dos 3 aos 6 anos

SÁB 6 ABR, 11H

«O PATO QUE NÃO TINHA SORTE»,
DE GEMMA MERINO (LIVROS HORIZONTE, 2023)

«Sou um pato sem sorte e ando à procura da Coruja Sábia para lhe pedir ajuda. Sabes onde ela vive?» E assim começa a aventura de um pato em busca da sua sorte. Irá ele conseguir?

SÁB 20 ABR, 11H

«O LEÃO QUE TEMOS CÁ DENTRO»,
DE RACHEL BRIGHT COM JIM FIELD
(EDITORIAL PRESENÇA, 2017)

«Ele era tão pequenino – nem dá para acreditar – que ninguém nele reparava, mas NUNCA, nem pensar. (...) Sentia que era assustador o que ali ia tentar... mas se queremos mudar as coisas, primeiro temos de ser NÓS a mudar». Grrrrrr!

JARDIM DE CONTOS

Com Helena Vieira, Verónica Magalhães,
Mónica Santos e Maria Adelaide Silva

Semanalmente, aos sábados, convidamos os mais pequenos a usufruírem da Biblioteca Popular de Pedro Ivo e dos seus jardins, participando de momentos de leitura, seguidos de atividades oficiais, artísticas e criativas.

BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO

Entrada gratuita / 6 participantes

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

SÁB 6, 13, 20, 27 ABR, 11H
Dos 3 aos 6 anos

SÁB 6, 20, 27 ABR, 15H30
Dos 7 aos 10 anos

DOS 3 AOS 6 ANOS

SÁB 6 ABR, 11H

«O CORAÇÃO DE UM GIGANTE»,
DE HOLLIE HUGHES E ANNA WILSON
(JACARANDÁ EDITORA, 2023)

Um rapazinho de nome Tomás, um gigante que desperta debaixo de um cobertor de relva, na colina, uma grande amizade... e uma ENORME aventura que não vais querer perder.

SÁB 13 ABR, 11H

«O MENINO COM FLORES NO CABELO», DE JARVIS
(MINUTOS DE LEITURA, 2023)

«Uma vez, uma família de pássaros fez ninho no seu cabelo durante um mês. Foi mesmo divertido. Mas, depois, aconteceu uma coisa...» que somente o poder da amizade será capaz de ultrapassar.

M
U
S
E
U
E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S
D
O
P
O
R
T
O

SÁB 20 ABR, 11H

«A GRANDE PRINCESA», DE TARO MIURA
(THE POETS AND DRAGONS, 2022)

«Uma noite, o Rei sonhou com um pássaro branco, que trazia uma mensagem. Vós e a vossa Rainha receberão uma criança... (...) Mas deixo-vos um aviso: a princesa está sob um feitiço...» Como ajudar a pequena, grande princesa?

SÁB 27 ABR, 11H

«O PIOR ANIVERSÁRIO DA MINHA VIDA»,
DE BENJAMIN CHAUD (ORFEU NEGRO, 2018)

«Estão todos à espera para ver qual será o meu próximo desastre.» Descobre como um desejado convite, se torna num dos mais desastrosos e como o local mais improvável se pode tornar no «melhor sítio do mundo para festejar um aniversário».

DOS 7 AOS 10 ANOS

SÁB 6 ABR, 15H30

«A RAPOSA DA CAUDA DE FOGO»,
DE ALEXANDRA PAGE E STEF MURPHY
(JACARANDÁ EDITORA, 2023)

Inspirada no mito sámi da raposa de fogo, que dá origem às auroras boreais devido ao seu pelo que lança faíscas para o céu, também conhecidas como Luzes do Norte, o convite é para conheceres uma história mágica que ajuda a ver o lado bom da vida.

SÁB 20 ABR, 15H30

«SOB UM MANTO DE ESTRELAS»,
DE JESSICA LOVE (FÁBULA, 2023)

«Certa manhã, ao pequeno-almoço, o pai diz: – Eu e tu vamos acampar. – Onde? – pergunto. – No deserto (...) Para fazermos as pazes com o universo.» Um livro, uma viagem e um mundo por descobrir.

SÁB 27 ABR, 15H30

«NUNCA CRESÇAS», DE ROALD DAHL COM
QUENTIN BLAKE (OFICINA DO LIVRO, 2021)

Porque «tu não és uma criança qualquer (...) Vou contar-te um segredo para que fiques a saber o que pode acontecer nesta coisa de crescer...». Um segredo que revela como traquinas curiosos conseguem descobrir a magia em cada instante.

LANÇAMENTO DE LIVRO COM OFICINA

Com Francisco Duarte Mangas e Ana Biscaia

No ano em que se celebram os 50 anos da Revolução dos Cravos, o Museu e Bibliotecas do Porto, em colaboração com a Editora Caminho das Palavras, apoiam a publicação do livro «Sílvia, Herdeiro do Cravo», que promete projetar a memória revolucionária. O convite abre portas a uma conversa com o autor, seguida de uma oficina com a designer e ilustradora Ana Biscaia.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada gratuita / 15 participantes

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt
Dos 6 aos 10 anos

SÁB 20 ABR, 15H30

SÍLVIO, HERDEIRO DO CRAVO

Pelo cravo vermelho que a mãe segura na mão, Sílvia, o menino perguntador, fica a conhecer o antigo país das pessoas com o coração cheio de noite. Como foi possível derrubar essa noite e devolver a alegria? Quem ajudou a resgatar a Liberdade, precioso bem? Com uma linguagem poética, «Sílvia, Herdeiro do Cravo», mostra aos mais novos (e lembra aos mais velhos) a importância dos valores do 25 de Abril.

OFICINAS COM ESTÓRIA

Com Helena Vieira e Verónica Magalhães

Iniciativa de continuidade, que acontece ao sábado, dirigida a crianças dos 7 aos 10 anos. As crianças são convidadas a explorar diversas facetas da leitura, explorando e desconstruindo as estórias.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada gratuita / 15 participantes

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

Dos 7 aos 10 anos

SÁB 13 ABR, 15H30

«AVÓ, ONDE É QUE ESTAVAS NO 25 DE ABRIL?»,
DE ANA MARKL COM CHRISTINA CASNELLIE
(LILLIPUT, 2023)

O Manu quer iniciar uma pequena revolução contra os brócolos. Será que, depois de conversar com a avó, vai perceber que «não foi para isso que se fez o 25 de Abril»?



LER ANTES DE LER

Com Nina Ferreira

Programa educativo de estimulação sensorial, que visa proporcionar aos bebés e seus cuidadores uma panóplia de sensações através de jogos, poemas e canções. Um momento especial que recorre aos cinco sentidos para promover o desenvolvimento emocional e cognitivo dos bebés.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

Bebés dos 18 aos 36 meses

SÁB 13 ABR, 10H / 11H30

ABRIL LENGALENGAS MIL!

As lengalengas, assim como outras coisas tais, não se podem perder no tempo. Fazem parte da nossa essência, da nossa origem, da nossa história e das nossas raízes. Porque cabe a cada um de nós mantê-las sempre presentes, o convite, hoje, é para viajar pela tradição oral e mimar, cantar e encantar com as lengalengas dos nossos antepassados.

M
U
S
E
U

ONCE UPON A TIME...

Hora do Conto em Inglês com o British Council

E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

Ao longo de 2024, no primeiro sábado de cada mês, as crianças dos 6 aos 10 anos de idade são convidadas a assistir à Hora do Conto em língua inglesa, exercitando assim competências linguísticas de forma lúdica. Uma iniciativa realizada em cooperação com o British Council do Porto.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada gratuita

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

Dos 6 aos 10 anos

SÁB 6 ABR, 15H30

D
O
P
O
R
T
O

«THERE WAS AN OLD LADY WHO SWALLOWED
A FLY», DE PAM ADAMS (CHILD'S PLAY
INTERNATIONAL, 2021)

Esta é uma história musical muito divertida, cheia de ritmo e animação. A protagonista é uma velhinha que engole animais, cada vez maiores, com o objetivo de conseguir apanhar o animal anteriormente engolido. Até que chega a vez do cavalo... O que será que vai acontecer?

PÁSSAROS EM LIBERDADE

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada gratuita / 15 participantes

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

Dos 6 aos 12 anos

QUA 24—25 ABR, 21H—10H

A NOITE DO PROTESTO

Com o Som de Algodão e
a equipa das Bibliotecas do Porto

As palavras de ordem são: «Viva a Lib(ro)dade, na biblioteca!». A convocatória, em jeito de convite, inclui uma noite revolucionária com histórias, livros, teatro, aventura e muito protesto em pijama, precisamente na noite, em que há 50 anos, se dizia adeus à ditadura. O mote perfeito para juntos, celebrarmos o livro e a liberdade; o apelo para que não deixes que ninguém silencie o pássaro livre, criativo e sonhador que vive dentro de ti. Inscreve-te e traz o teu pijama mais rebelde e original!

Conspiração Secreta: 21H
Alvorada da Liberdade: 10H

Condições de participação, trazer:

- o pijama já vestido;
- lancheira com alimentos e bebidas para a ceia e pequeno-almoço;
- colchão de chão/yoga, saco-cama, almofada e pequena manta;
- produtos de higiene (escova e pasta de dentes, toalha de rosto...);
- muda de roupa (opcional).

OFICINA DE MODELAÇÃO

Com Eva Couteiro

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada gratuita / 15 participantes

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

Dos 6 aos 10 anos

SÁB 27 ABR, 11H / 15H

BARRO LIVRE

Abril combina com liberdade e com o livro «O Pedaco que falta» de Shel Silverstein. O mote perfeito para uma oficina, onde vamos dar vida a pequenas esculturas em barro e forma à ideia de liberdade que cada um traz dentro de si.





MAIO

→ REVOLUÇÃO, JÁ! FÓRUM DO FUTURO

Comissariado ↓
JORGE SOBRADO E JOSÉ A. BRAGANÇA DE MIRANDA

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita sujeita à lotação do espaço/176 participantes
Levantamento no máximo de 2 bilhetes/pessoa nos balcões do Museu e Bibliotecas do Porto 48h antes de cada atividade

QUI 2 MAI, 18H
HAVERÁ UM ANTÍDOTO PARA O *INFERNO DO NOVO*?
Com Maria Filomena Molder

Maria Filomena Molder não está certa de que o «inferno do novo», sobre o qual Baudelaire instruiu Benjamin, seja uma versão arcaica da chamada arte revolucionária. Aliás, naquela expressão, a palavra «novo» pede uma palavra oposta e só em relação a ela se pode compreender de que inferno se trata. Essa palavra é «antigo». Portanto, estamos no coração de uma temporalidade histórica. Ora, esse par de opostos já não faz parte do vocabulário existencial de ninguém a não ser como documento de antiquário. Em todo o caso, e tirando as consequências, Molder irá, nesta conferência, persistir na pergunta que lhe dá título, de modo a pôr à prova a sua ideia de que a expressão «arte revolucionária» pode servir vários finalismos sociológicos, políticos e históricos, mas não toca no enxame de obscuridades que as obras de arte costumam engendrar.

Maria Filomena Molder
Direitos reservados



Revolução, já!
59 anos do 25 de Abril

54

MAI

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

QUI 30 MAI, 18H
O NOVO REGIME DAS INCLINAÇÕES POLÍTICAS DA ARTE
Com António Guerreiro

A politização da arte, isto é, a arte elaborada e difundida de modo a deduzir-se dela uma intenção política clara, respondendo a reivindicações, problemas e preocupações da nossa época – de onde se ausentou o imaginário da revolução e as suas próprias condições de possibilidade – ganhou uma nova forma, batizada com um nome que é um neologismo: «Artivismo». A difícil relação entre arte, política e compromisso encontra aqui matéria abundante para pensar o que na arte é ainda capaz de reativar a abertura ao devir e ao potencial do tempo; e para repensar um conceito fundamental da estética do século XX: o conceito de autonomia.

António Guerreiro
Fotografia de Nuno Ferreira Santos



55

MAI

→ BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / GABINETE GRÁFICO

REVOLUÇÃO, JÁ! REVOLU(SOM) — 10 ANOS KISMIF

Curadoria ↓
RITA ROQUE E PAULA GUERRA

Exposição ↓
ATÉ DOM 28 JUL
Abertura ↓
SÁB 25 MAI, 16H

A exposição REVOLU(SOM) — 10 ANOS KISMIF faz coincidir a celebração dos cinquenta anos de democracia e os dez anos do festival KISMIF — *Keep it simple, make it fast*.

Apresenta, por um lado a celebração da democracia, com realce para as palavras e os sons da liberdade, nomeadamente as canções de protesto. Do lado do KISMIF, os grandes protagonistas são o reflexo das últimas edições da conferência, a par daquele que é o fórum mundial de recorte singular, o próprio evento, - pelo seu carácter interseccional e transdisciplinar, dando palco a culturas alternativas e práticas DIY (*Do-it-Yourself*). Para o Gabinete Gráfico, propomos uma instalação sonora e visual herdeira de forças e de lutas que hoje merecem uma reflexão, ao mesmo tempo que instigamos sobre os aspetos das cenas alternativas e das culturas DIY, apresentando essa herança através da música e da intensa intertextualidade plasmada no cinema e no vídeo, no *grafitti* e na arte urbana, no teatro e nas artes performativas, na literatura, na rádio, na programação e na edição, no design gráfico, na ilustração, nos fanzines e na banda desenhada.



Revolução, já!
59 anos do 25 de Abril

PROGRAMA INAUGURAL

16H / Dj Set
de DJ ALIONE

Concerto The Parkinsons
Hard Club, 2015
Fotografia de Rui Oliveira
Arquivo KISMIF

M
U
S
E
U

→ REVOLUÇÃO, JÁ! A FORÇA (O PODER) DA PALAVRA

E Com Canto Nono (Dalila Teixeira, Daniela Leite Castro, Diana Gonçalves,
Fernando Pinheiro, Joana Castro, Jorge Barata, Lucas Lopes e Rui Rodrigues)

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S
Conversa com José Peixoto e João Branco;
mod. João Carlos Callixto

SÁB 25 MAI, 18H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita sujeita à lotação do espaço/176 participantes
Levantamento no máximo de 2 bilhetes/pessoa nos balcões do Museu
e Bibliotecas do Porto 48h antes de cada atividade

D
O «Sou português, nascido no Porto, pequeno-burguês de origem, filho de pro-
fessores primários, artista de variedades, compositor popular, aprendiz de
feiticeiro». Assim se apresentava José Mário Branco.

P
O Foi uma das personalidades marcantes da nossa música e da nossa cul-
tura, como compositor, arranjador, cantautor e produtor musical. Uma história
feita de canções, de lutas, de valores. Um homem que, dizendo-se pouco social,
era socialmente interveniente, o seu impacto artístico fez-se sentir no domínio
discográfico e em atuações ao vivo, de carácter musical ou teatral.

O A conversa que assinala o lançamento do álbum coproduzido com o
Museu e Bibliotecas do Porto, acrescida pela atuação do Canto Nono com o qual
manteve uma cumplicidade de vinte anos, irá percorrer aspetos cruzados da vida
e obra de José Mário Branco pela voz de protagonistas que com ele viveram e
conviveram artisticamente.



Revolução, já!
59 anos do 25 de Abril

→ REVOLUÇÃO, JÁ! OUTRAS REVOLUÇÕES

Comissariado ↓
JORGE SOBRADO
E JOSÉ A. BRAGANÇA DE MIRANDA

Programação ↓
EDMUNDO CORDEIRO

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita sujeita à lotação do espaço/
176 participantes
Levantamento no máximo de 2 bilhetes/pessoa
nos balcões do Museu e Bibliotecas do Porto 48h
antes de cada atividade

PROGRAMA

QUI 23 MAI, 21H30

VIDEOGRAMME EINER REVOLUTION
(VIDEOGRAMAS DE UMA REVOLUÇÃO)

H. Farocki e A. Ujika
Com José Gomes Pinto
Ano: 1992
Duração: 106'

«Entre 21 de Dezembro de 1989, o dia em que Nicolae Ceaucescu realizou o seu último discurso público, bruscamente interrompido por manifestantes, e 26 de Dezembro de 1989, o dia da transmissão do seu julgamento sumário pela televisão pública, as câmaras televisivas acompanharam incessantemente os mais importantes acontecimentos vividos em Bucareste que mudariam o curso da Roménia, pondo termo a uma das mais duras ditaduras europeias do século XX. Construído a partir da montagem dessas imagens televisivas que registaram o despontar da revolução e os dias que imediatamente se seguiram, «Videogramme Einer Revolution» é um filme extremamente concentrado no tempo que aborda esse momento particular da história. Mas se grande parte das imagens de base de «Videogramme Einer Revolution» correspondem às imagens filmadas pelos operadores da televisão romena cuja estação foi ocupada pelos revolucionários – e que se encarregaram de uma emissão transmitida em continuidade ao longo de 120 horas –, outras imagens amadoras juntar-se-ão a estas para as complementar, ou para levar mais longe um questionamento sobre um fora-de-campo, as suas falhas ou omissões.» (Excerto da nota de apresentação de Joana Ascensão, Cinemateca Portuguesa)

«Videogramme Einer Revolution», 1992
H. Farocki e A. Ujika



Revolução, já!
59 anos do 25 de Abril

MAI

58

→ REVOLUÇÃO, JÁ! CONFERÊNCIAS FESTIVAS

M
U
S
E
U

Com Palmilha Dentada

E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S
D
O
P
O
R
T
O

QUI 9 A DOM 12 MAI, 21H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada gratuita sujeita à lotação do espaço/176 participantes
Levantamento no máximo de 2 bilhetes/pessoa nos balcões do Museu
e Bibliotecas do Porto 48h antes de cada atividade
Maiores de 12 anos

O PRIMEIRO DE MAIO

O primeiro de Maio é um dia importante que é assinalado condignamente em Portugal - O Dia Nacional do Correio Internacional Transatlântico. Foi nesse dia que, em 1500, Pero Vaz de Caminha enviou uma carta a D. Manuel I dando conta do achamento do Brasil. A carta foi trazida para Portugal por Gaspar de Lemos, comandante do navio de mantimentos da frota, não havendo registo da data da sua chegada.

Na primeira «Conferência Festiva» será abordada a efeméride do 1.º de Maio, Dia Mundial do Trabalhador que, por decisão da Segunda Internacional Socialista, reunida em Paris no dia 20 de junho de 1889, convocou uma manifestação anual de luta pela jornada de 8 horas de trabalho, numa homenagem às lutas sindicais de Chicago.

Hélder Pacheco
1 de Maio de 1974, Porto
Coleção Hélder Pacheco / Arquivo
Histórico Municipal do Porto



Revolução, já!
59 anos do 25 de Abril

59

MAI

PROGRAMA DE MÚSICA

CONSTELAÇÃO CLAUDIO CARNEYRO

SÁB 4, 11, 18, 25 MAI, 16H

MUSEU ROMÂNTICO

Entrada 4 euros / 60 participantes

Bilheteira online ou espaços do Museu do Porto

Programação ↓

CURSO DE MÚSICA SILVA MONTEIRO

Durante o mês de maio, o Museu Romântico apresenta «Constelação Cláudio Carneyro», do compositor português que viveu entre 1895 e 1963. O ciclo divide-se em quatro concertos, onde a obra de Cláudio Carneyro terá um lugar de destaque, juntamente com obras de outros compositores como Claude Debussy, Gabriel Fauré, Luiz Costa, António Fragoso, Joly Braga Santos, Alexandre Rey Colaço, Charles Widor e Armando José Fernandes. Os concertos vão decorrer a cada sábado do mês de maio de 2024, pelas 16 horas. No dia 4, sobe ao palco o Rizoma Trio, composto pelos músicos Álvaro Pereira (violino), Sérgio de A (piano) e Tiago Azevedo e Silva (violoncelo), com um programa intitulado de «No Sonho de um Fauno». Dia 11, teremos oportunidade de ouvir Fernando Costa (violoncelo) e Luís Costa (piano). A pianista Maria José Souza Guedes e o flautista Luís Meireles apresentam-se em duo ao público, dia 18. O ciclo encerra-se no dia 25, com um concerto a cargo do pianista Constantin Sandu.



António Carneiro
«Retrato de Cláudio», 1925
Coleção Museu do Porto / Ateliê António Carneiro

M
U
S
E
U
E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S
D
O
P
O
R
T
O

PROGRAMA

SÁB 4 MAI, 16H

Intérpretes ↓

RIZOMA TRIO

ÁLVARO PEREIRA (violino)

SÉRGIO DE A. (piano)

TIAGO AZEVEDO E SILVA (violoncelo)

Autores e obras musicais ↓

CLAUDE DEBUSSY (1862—1918)

Prélude à l'après-midi d'un faune

(arranjo de Linos Piano Trio)

CLAUDIO CARNEYRO (1895—1963)

Trio para piano, violino e violoncelo Op. 24, n.º 1

GABRIEL FAURÉ (1845—1924)

Trio para piano, violino e violoncelo em Ré Menor

SÁB 11 MAI, 16H

Intérpretes ↓

FERNANDO COSTA (violoncelo)

LÚIS COSTA (piano)

Autores e obras musicais ↓

CLAUDIO CARNEYRO (1895—1963)

Arioso e Capriccetto

Sonatina

LÚIS COSTA (1879—1960)

Canção de Maio

No ermo dos Montes

Sonata n.º 2

SÁB 18 MAI, 16H

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço

Intérpretes ↓

MARIA JOSÉ SOUZA GUEDES (piano)

LÚIS MEIRELES (flauta)

Autores e obras musicais ↓

LÚÍZ COSTA (1879—1960)

Sonatina para flauta e piano

ANTÓNIO FRAGOSO (1897—1918)

Prelúdios n.º 6, 7, 1, para piano solo

JOLY BRAGA SANTOS (1924—1988)

Peça para flauta e piano

ALEXANDRE REY COLAÇO (1854—1928)

Cante Flamenco

CLAUDIO CARNEYRO (1895—1963)

Avena Ruda, para flauta e piano

Bailadeiras, para piano solo

CHARLES WIDOR (1844—1937)

Suite Op. 34, para flauta e piano

SÁB 25 MAI, 16H

Intérprete ↓

CONSTANTIN SANDU (piano)

Autores e obras musicais ↓

CLAUDIO CARNEYRO (1895—1963)

Pavana

Raiana

ARMANDO JOSÉ FERNANDES (—)

Cinco prelúdios, Op. 1

CLAUDIO CARNEYRO (1895—1963)

Paciências de Ana Maria

LÚÍZ COSTA (1879—1960)

Prelúdios, Op. 9

CLAUDIO CARNEYRO (1895—1963)

Arpa Eolea

Movimento Perpétuo

JAZZ NO RESERVATÓRIO

Programação ↓
HUGO CARVALHAIS

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço

Na 2.ª edição do Jazz no Reservatório, a abertura, 18 de maio, ficará a cargo do contrabaixista Carlos Bica, num encontro de gerações do jazz português, que juntará uma figura incontornável da nossa música improvisada e três jovens talentos a ter, sem dúvida, em linha de conta. A estreia no festival de músicos ou projetos internacionais acontecerá com a presença dos ENEMY, no dia 19 de maio, que conta com o pianista Kit Downes, o baixista Petter Eldh e o baterista James Maddren. Kit Downes é artista ECM e premiado com, entre outros, o BBC e British Jazz Award.

Com ENEMY comprova-se que a fórmula do trio clássico de piano, contrabaixo e bateria está longe de estar esgotada. No dia 15 de junho, a programação do festival lança um desafio sugerindo uma colaboração à formação jazz – rock alternativo Troll's Toy: apresentação de um concerto especialmente criado para o Jazz no Reservatório tendo como convidado João Grilo, um dos pianistas mais interessantes da nova geração. A junção deste projeto eletrizante coliderado por três músicos muito ativos na cena Jazz, Pop e Rock do Porto e de João Grilo será, com certeza, uma surpresa.

Para encerrar o festival e com disco acabado de lançar em 2023, apresentar-se-á o trio de João Paulo Esteves da Silva: jazz e improvisação livre com o toque mágico de um dos nossos maiores pianistas e compositores. Com um vasto percurso que passou até por acompanhar artistas como Fausto e Sérgio Godinho entre muitos outros, muito daquilo que reconhecemos historicamente como sonoridade do jazz português são fruto da sua criatividade que fiou em registo histórico em discos seus como «O Exílio» ou «Fábula» de Maria João e Mário Laginha.

Fotografia de Rui Oliveira



M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

SÁB 18 MAI, 18H

CARLOS BICA QUARTETO

Carlos Bica é um dos músicos portugueses que alcançou projeção internacional, tendo-se tornado uma referência no panorama do jazz europeu. Quando se fala da música de Carlos Bica, a crítica costuma salientar a forma como nela se interpenetram referências de diferentes universos, da música erudita contemporânea, à folk, ao rock, jazz e música improvisada. Bica é um ouvinte atento ao mundo que o rodeia e um escritor de canções inato. No Jazz no Reservatório irá apresentar-se em quarteto, apostando, em palco, num mix geracional que conta com Daniel Neto na guitarra, José Soares no saxofone e Eduardo Cardinho no vibrafone.

CONVERSA, 16H

«Música improvisada e Inteligência Artificial» mod. Rui Miguel Abreu (Rimas e Batidas)

DOM 19 MAI, 18H

ENEMY (Downes / Eldh / Maddren)

ENEMY é um trio de baseado em Berlim/Londres com o pianista Kit Downes, o baixista Petter Eldh e o baterista James Maddren. Descrito como «ferozmente intenso» e «lindamente intrincado» pelo The Guardian, os seus dois discos anteriores, *ENEMY* (Edition) e *Vermillion* (ECM) destacam três mentes musicais brilhantes e criativas, todas igualmente comprometidas com a exploração de novos horizontes em constante transformação. ENEMY é sobre intensidade e complexidade — negociações tensas envolvendo ritmos enigmáticos e batidas instáveis com reações à velocidade da luz e alto foco — escrito para deliberadamente levá-los ao seu limite — tanto criativa quanto tecnicamente. Chegam ao Jazz no Reservatório com um novo álbum - *The Betrayal* (WeJazz) - lançado em setembro de 2023.

Enemy
Fotografia de Juliane Schütz



SALÃO ABERTO

ENSEMBLE CONTEMPORARTE

QUI 9 MAI, 18H
MUSEU ROMÂNTICO
Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço / 60 participantes

Programação ↓
ENSEMBLE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DA ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA
E ARTES DO ESPETÁCULO

O Quarteto 84 apresenta-se no Museu Romântico, num concerto de música de câmara mediado pelo Ensemble Contemporarte. Fundado por alunos da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, em outubro de 2023, sob orientação do professor e violoncelista Filipe Quaresma, Quarteto 84 conta com um programa de grandes obras: o Quarteto n.º 14 em Dó# Menor de Beethoven, escrito em 1826, que se acha ser o quarteto preferido do compositor; e Quarteto n.º 6 em Fá Menor de Felix Mendelssohn, composto em 1847 em homenagem à sua irmã Fanny que tinha falecido.

São duas obras icónicas da história dos quartetos de cordas e da própria história da música, dadas ao luto e à tristeza. Sobre o Quarteto n.º 14 em Dó# Menor de Beethoven, Wagner referia ser «(...) certamente a coisa mais triste que já alguma vez tinha sido dita em notas».

PROGRAMA

Intérpretes ↓
QUARTETO 84
PEDRO REBELO (violino)
MARGARIDA CAMPOS (violino)
ALICE PEIXINHO (viola)
BERNARDO FERREIRA (violoncelo)

Autores e obras musicais ↓
BEETHOVEN (1770—1827)
Quarteto n.º 14 em Dó# Menor, Op. 131

FELIX MENDELSSOHN (1809—1847)
Quarteto n.º 6 em Fá Menor, Op. 80

Fotografia de Rui Oliveira



FESTIVAL PORTO CELLO

Bilheteira online portocellofestival.bol.pt
Programa completo → portocellofestival.com

O Festival Porto Cello é o primeiro festival internacional de violoncelo a acontecer no Porto e Matosinhos, e terá a sua segunda edição de 18 a 26 de maio de 2024.

Com o violoncelo como protagonista e uma programação eclética, a segunda edição do festival alia a música à história, à dança, à pintura, ao yoga, à gastronomia e ao turismo.

Além de dezenas de concertos de diferentes estilos para todas as idades, o festival propõe ainda visitas guiadas, palestras, performances e oficinas. No Museu e Bibliotecas do Porto, serão apresentados concertos no Museu Romântico, Casa do Infante, Biblioteca Municipal Almeida Garrett e Museu Guerra Junqueiro.

PROGRAMA

SÁB 18 MAI, 21H
MUSEU ROMÂNTICO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço
60 participantes

Intérpretes ↓
BERNARDO NABAIS (violoncelo)
PEDRO FERNANDES (violoncelo)
Autor e obras musicais ↓
JOHANN SEBASTIAN BACH (1685—1750)
Suíte n.º 1 e 2

Concerto comentado por Maria de Macedo

DOM 19 MAI, 18H30
CASA DO INFANTE
50 participantes

Intérpretes ↓
INÊS PAIVA (violoncelo)
JED BARAHAL (violoncelo)
Autor e obras musicais ↓
JOHANN SEBASTIAN BACH (1685—1750)
Suíte n.º 3 e 4

Concerto comentado por Mário Azevedo

SEX 24 MAI, 10H / 10H30 / 11H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Bebés e crianças até aos 9 anos / 10 participantes

Intérpretes ↓
DUO NOZ: PIRRI PIMENTEL RODRIGUES (performer,
violoncelo, composição e eletrónica) LOURENÇO
GUERREIRO (performer, composição e eletrónica)

Obra musical ↓
«Violoncelos de Encantar» para bebés e crianças
sobre «A menina do mar», de Sophia de Mello
Breyner Andresen

DOM 26 MAI, 16H
MUSEU GUERRA JUNQUEIRO
100 participantes

Intérprete ↓
BARLOVENTO SUR
LUISINA RÁBAGO (violino)
JOSEFA SILVA IBARRA (voz e bombo)
JORGE PACHECO (voz e guitarra)
BEATRIZ RAIMUNDO (violoncelo)
Autor e obra musical ↓
Latin American Folk Music

DOM 26 MAI, 18H30
CASA DO INFANTE
50 participantes

Intérprete ↓
PEDRO MASSARRÃO (violoncelo barroco)
Autores e obras musicais ↓
JOHANN SEBASTIAN BACH (1685—1750)
Suíte n.º 5

HEINRICH BIBER (1644—1704)
Passacaglia para violoncelo solo em Dó menor

CURSO BREVE

SEG 6, 13, 20, 27 MAI, 18H—20H

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada 7 euros / 3,50 euros com cartão da biblioteca ou cartão Porto.

Bilheteira online porto.bol.pt ou no local

PORTUENSES ILUSTRES NA MÚSICA DO SÉCULO XX

Por Sofia Lourenço, Rui Vieira Nery e Tiago Manuel da Hora

Segundo Rui Vieira Nery, «enquanto Lisboa olhava para Paris como modelo civilizacional, o Porto olhava para Londres, ou mesmo para Hamburgo – as grandes cidades do comércio, da finança e da indústria, e era aí que os filhos dos empresários iam aprender o negócio da família (...), fazer o *gran tour* de transição para a idade adulta». Foi esse sentido de autonomia e de responsabilidade comunitária para com a Cultura; de orgulho regionalista misturado com uma clara vocação universalista; de pragmatismo na angariação e gestão de meios e de recursos sempre escassos; mas também – e sobretudo – um amor genuíno e constante à Música, que permitiram um percurso de mais de um século de atividade notável de marcantes personalidades artísticas. Bernardo Valentim Moreira de Sá e a renovação da vida musical portuense na viragem do século; Cláudio Carneyro e Berta Alves de Sousa, compositores portuenses da primeira metade do século XX; Helena Sá e Costa pianista, pedagoga e divulgadora da música portuguesa; Guilhermina Suggia, uma artista portuense e uma celebridade internacional, são os temas orientadores de quatro sessões.

SEG 20 MAI, 19H30

Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

Lançamento do CD «Caminos Andaluces», por Sofia Lourenço, numa evocação dos 111 anos de Helena Sá e Costa (1913—2006)



António Cruz Caldas
Desenho para ilustração em jornais (Guilhermina Suggia), 195?
Arquivo Histórico Municipal do Porto

RESGATE

M
U
S
E
U
E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A

P
O
R
T
O

QUI 16 MAI, 15H30

CASA DO INFANTE

Entrada gratuita / 70 participantes

Inscrição → Atraves.de/formulario.em/museudoporto.pt

EX-VOTOS — UM ATO DE FÉ

Com Manuel Araújo

«A pintura popular, em todas as suas expressões, é alvo, hoje em dia, de uma estima nova, não somente pela sua qualidade artística, como também pelo seu conteúdo, às vezes precioso. (...) Neste sentido, não há nada mais útil do que as tábuas votivas, que o povo português antigamente oferecia a certos santos poderosos e da sua predileção, em agradecimento de acontecimentos felizes que julgava procederem de intervenções milagrosas.» – Robert C. Smith, 1964

O resgate de maio documenta uma antiga e importante tradição religiosa – embora cada vez menos presente nos rituais religiosos contemporâneos – numa época em que se acreditava na expressão «a fé é que nos salva».

Fotografia de Ex-voto ao Senhor de Matosinhos
Arquivo Histórico Municipal do Porto



CAMINHOS DO ROMÂNTICO

SÁB 18 MAI, 14H30

Entrada gratuita / 25 participantes

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

Ponto de encontro → PALACETE DOS VISCONDES DE BALSEMÃO

Fim → MUSEU ROMÂNTICO

MEMÓRIAS DE CARLOS ALBERTO DE SABÓIA NA CIDADE DO PORTO

PERCURSO ESPECIAL

Com José Manuel Lopes Cordeiro

Este percurso propõe um périplo pelos locais relacionados com a estadia de Carlos Alberto no Porto. O antigo rei da Sardenha entrou na cidade pelo Carvalhido, no dia 19 de abril de 1849, onde foi recebido pelas autoridades civis, militares, religiosas e por inúmeras individualidades da sociedade portuense. Através da Rua de Cedofeita, e sempre com uma multidão a acompanhar a sua passagem, dirigiu-se para o então Largo dos Ferradores (atual Praça de Carlos Alberto), tendo ficado alojado na Hospedaria de António Bernardo Peixe (ou Peixe), instalada no Palacete dos Viscondes de Balsemão. Será visitado um aposento do 1.º andar do Palacete, que terá sido o quarto onde o antigo monarca dormiu. De seguida serão visitados outros locais relacionados com a estadia de Carlos Alberto na cidade, entre os quais a casa da Quinta da Macieirinha, na Rua de Entre Quintas, na qual passou a viver a partir de 14 de maio, até ao seu falecimento no dia 28 de julho de 1849, e onde a visita terminará.

Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.

Casa onde morou o Rei Carlos Alberto, 1849
Joaquim Cardoso V. Vilanova
Arquivo Histórico Municipal do Porto



CLUBE DE LEITURA

M
U
S
E
U

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT /

SALA UNICER

Entrada gratuita

E Inscrição → Através de formulário em
museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

B I
B I
L I
O T
E C
A S

CONTOS À SOMBRA DE EROS
Com Eva Carvalho e Maria João Sampaio

Iniciativa de promoção da leitura dirigida ao público adulto que visa divulgar contos de grandes autores. Mediante inscrição prévia, os textos são enviados aos interessados que, posteriormente, se encontram na biblioteca para partilhar opiniões e pontos de vista.

D O
O

QUI 9 MAI, 18H30
«O AMANTE DO CRATO» EM
«O AMANTE DO CRATO», DE
MARIA VELHO DA COSTA

P O
R T
O

QUI 23 MAI, 18H30
«ALICE IN THUNDERLAND» EM
«PRANTOS, AMORES E OUTROS DESVARIOS»,
DE TEOLINDA GERSÃO

CLUBE DA SAÚDE

TER 14 MAI, 16H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita
Inscrição → Através de formulário em
museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

DESMISTIFICANDO A SAÚDE ORAL: MITOS E DICAS
Com Ana Castro

Nesta sessão, serão abordadas e respondidas questões e mitos frequentes em matéria de saúde oral como por exemplo, «quantas vezes por dia devo escovar os dentes?», «comer uma maçã evita ter de escovar os dentes?», «qual é o melhor dentífrico?», «devo consultar o dentista todos os anos, ou só quando me dói um dente?».

CLUBE DE LEITURA SÉNIOR

QUA 22 MAI, 14H
UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALDOAR,
FOZ DO DOURO E NEVOGILDE
Entrada livre mediante inscrição
no projeto «Trajetórias»

Iniciativa de promoção da leitura, integrada no projeto «Trajetórias», que visa estimular o gosto pela partilha de livros e a interação social, contribuindo para o envelhecimento ativo da comunidade. Os textos são enviados aos interessados que, posteriormente, se encontram para discutir opiniões e pontos de vista.

«JÁ NÃO SE ESCRIVEM CARTAS DE AMOR»,
DE MÁRIO ZAMBUJAL
«Era no tempo em que havia tempo. Até se escreviam cartas de amor».
Com Albina Pacheco e Maria Adelaide Silva

Papel recortado
Coleção Museu do Porto / Coleção Casa
Vitorino Ribeiro



VISITAS

ÀS 12H30

TER 7 MAI, 12H30
BANCO DE MATERIAIS
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

REGISTO DE SANTO EM AZULEJO
Com Paula Lage

Pequenos painéis de azulejo com registo de santos surgem aplicados nas fachadas de casas, quintas, palacetes e igrejas da cidade. A sua principal função é muitas vezes associada à proteção do lugar onde estão aplicados e ao forte fascínio devocional de que são objeto.

Pegamos num exemplar da coleção do Banco de Materiais e ilustramos o tema desta sessão.

«Santa Rita»
Fotografia de Fernando Noronha
Coleção Museu do Porto / Banco de Materiais



DERIVA

TER 7 E SÁB 11 MAI, 14H30
Ponto de encontro → QUINTA DE BONJÓIA
Entrada 2 euros / 20 participantes
Bilheteira online ou espaços do Museu do Porto

AS PRIMAVERAS DE BONJÓIA
Com Luís Alves, Alberto Rocha e João Valente

Nesta Deriva, os jardins e as cerca de 860 árvores da Quinta de Bonjóia são as protagonistas. Esta deambulação propõe um olhar atento, acompanhado de partilhas sobre as principais características de várias espécies, não esquecendo a referência aos mais antigos exemplares, à vasta comunidade de Choupos-Negros e às três dezenas de Ulmeiros.

Junta-se ao elemento terra a sinergia do Yoga e a fluidez de movimentos corporais, num momento final em exercício coletivo.

Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.

VISITAS DESORIENTADAS

SÁB 18 MAI, 15H30
CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 3 anos

AS TIAS
Encenação de Sara Pazos

As Visitas Desorientadas são pequenos espetáculos teatrais que ativam de forma terna, imaginativa e divertida os nossos museus e as suas coleções. Uma casa com obras de extraordinárias mulheres artistas e colecionadoras é-nos apresentada por uma amável fantasmilha adolescente de outro século, espertíssima e muito audaz para o seu tempo. E muito mais.

Como o próprio nome indica, estas «visitas desorientadas» são viagens lúdicas e inesperadas, mas que estão mergulhadas em verdadeiro conhecimento, partem do estudo efetivo das exposições e suas peças, e são momentos de real aprendizagem, tal qual como nas mais comuns visitas orientadas que os museus costumam oferecer, mas desta vez com um viés onde o riso, a capacidade de comover e de sonhar levam sempre a melhor.

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

OFICINAS

CUIDAR

SÁB 4 MAI, 10H
BANCO DE MATERIAIS
Entrada gratuita / 10 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 16 anos

CUIDAR DO AZULEJO
Com Paula Lage

Numa oficina em que começamos por conhecer algumas das mais interessantes peças de cerâmica e azulejo tradicional que estão no Banco de Materiais e outrora estiveram nos edifícios da cidade, vamos aprender a cuidar dos azulejos. Cada participante poderá experimentar o processo de limpeza da argamassa do tardo do azulejo, bem como, a lavagem da sua face vidrada.

INVENTÁRIO

SÁB 25 MAI, 15H
MUSEU ROMÂNTICO E ENTRE QUINTAS
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

CRAVOS DE CRAVAR (AO PEITO)
Com Marta Bernardes

Em maio ainda festejamos Abril, mas também todos os renascimentos que as primaveras (as naturais e as dos povos) fazem florescer. Lapelas e frontes adornadas sempre foram símbolos de festa, de combate, de aliança, de luto, de identidade ou de contestação; as flores sempre tiveram esse poder múltiplo: de celebrar, embelezar, mas também de incarnar uma simbologia ora cultural, ora política, ora religiosa.

Assim, a partir do imenso mundo floral presente no interior e no exterior do Museu Romântico, viajaremos através dos tempos e das representações botânicas para depois executarmos em cerâmica e outros materiais a memória possível, ou a invenção, de um cravo que levemos ao peito, a despeito de todos os invernos.

Colcha
Índia, final do séc. XVII
Coleção Museu do Porto / Museu Guerra Junqueiro



DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

18 MAIO

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço

Inscrição ↓

Através de formulário em museudoporto.pt

VISITAS

ANTIGA CASA DA CÂMARA | 11H

VISITA PEDRA FUNDADORA

Com João Rapagão

ANTIGA CASA DA CÂMARA | 15H

VISITA À TORRE MEDIEVAL DA CÂMARA

Com Luís Aguiar Branco

CASA DO INFANTE | 15H

VISITA ORIENTADA

Com Equipa da Casa do Infante

CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO | 15H30

VISITAS DESORIENTADAS | AS TIAS

Encenação de Sara Pazos

MUSEU ROMÂNTICO | 17H

VISITA ORIENTADA

Com Rita Ladeiro

Integrado no Festival Porto Cello

MUSEU ROMÂNTICO | 18H

JARDINS HISTÓRICOS DE UM PORTO ROMÂNTICO

Com Joana Leite

Integrado no Festival Porto Cello

RESERVATÓRIO | 21H30

CONHECER OS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO

PORTO ATRAVÉS DO RESERVATÓRIO

Com Isabel Osório

OFICINAS PARA OS MAIS NOVOS

RESERVATÓRIO | 10H30

ARQUEÓLOGO POR UM DIA

Com Laura Sousa e Paula Espírito Santo

Maiores de 5 anos

ARQUEOSSÍTIO | 10H30

MÃOS NO BARRO

Com Carla Stockler

Maiores de 5 anos

RESERVATÓRIO | 11H-17H

LABIRINTO PARA OS MAIS NOVOS

ROTEIRO AUTÓNOMO PARA FAMÍLIAS

Com Graça Lacerda e Sónia Couto

Maiores de 5 anos

CASA DO INFANTE | 11H

SAFARI NA CASA DO INFANTE #3

Com a equipa do Museu do Porto

Maiores de 3 anos

CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO | 11H

RETRATOS DE PERNAS PARA O AR

Com Coletivo ARiSCA

Maiores de 3 anos

MUSEU ROMÂNTICO E ENTRE QUINTAS | 11H

DETETIVES DO TERRITÓRIO #3

Com Lais Pettinati e Joana Leite

Maiores de 6 anos

MUSEU ROMÂNTICO | 14H30

VOO NOTURNO #2

Com Coletivo ARiSCA

Maiores de 3 anos

M
U
S
E
U

E

B

I

B

L

I

O

T

E

C

A

S

D

O

P

O

R

T

O

RESERVATÓRIO | 14H30

PUZZLE MONTADO, ENIGMA DESVENDADO

Com Camila Marques e Soraia Tavares

Maiores de 5 anos

RESERVATÓRIO | 16H

MÃOS NO BARRO

Com Carla Stockler

Maiores de 5 anos

CASA DO INFANTE

PEDIPAPER — PELO MUSEU NUNCA DANTES

EXPLORADO

CAMINHOS DO ROMÂNTICO

Ponto de Encontro → PALACETE DOS VISCONDES DE BALSEMÃO | 14H30

Fim → MUSEU ROMÂNTICO

MEMÓRIAS DE CARLOS ALBERTO DE SABÓIA

NA CIDADE DO PORTO

Com José Manuel Lopes Cordeiro

PERCURSOS

ARQUEOSSÍTIO | 15H

EM TORNO DO ARQUEOSSÍTIO

Com Manuela Ribeiro e António Almeida

ARQUEOSSÍTIO | 21H

MAGIA DA CIDADE OCULTA

Com Graça Lacerda

PROGRAMAS DE MÚSICA

MUSEU ROMÂNTICO | 16H

CONSTELAÇÃO CLAUDIO CARNEYRO

Intérpretes ↓

MARIA JOSÉ SOUZA GUEDES (piano)

LUÍS MEIRELES (flauta)

Programação ↓

CURSO DE MÚSICA SILVA MONTEIRO

RESERVATÓRIO | 18H

JAZZ NO RESERVATÓRIO

Com Carlos Bica Quarteto

Antecedido de conversa | 16H

MÚSICA IMPROVISADA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

mod. Rui Miguel Abreu (Rimas e Batidas)

Programação ↓

HUGO CARVALHAIS

MUSEU ROMÂNTICO | 21H

FESTIVAL PORTO CELLO

Intérpretes ↓

BERNARDO NABAIS (violoncelo)

PEDRO FERNANDES (violoncelo)

Concerto comentado por Maria de Macedo

OFICINA PARA OS MAIS NOVOS

SÁB 4 MAI, 11H
ARQUEOSSÍTIO

Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 5 anos

CÁPSULA 20.0 #4
Com Coletivo ARiSCA

Perto da Sé, na rua de D. Hugo, há uma casa que conta a história de uma cidade. Nela encontramos 2500 anos encapsulados em 20 camadas descobertas por arqueólogos. Nesta oficina vamos em família construir um livro-escavação, onde ficarão escondidos pequenos fragmentos, reais e imaginados, de um dos lugares onde nasceu o Porto.

SÁB 11 MAI, 11H
ENTRE QUINTAS
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 3 anos

TATAKIZOME #2
Com Azul Cobalto

Tatakizome é uma técnica tradicional japonesa de impressão botânica sobre papel ou tecido, que utiliza plantas como meio de impressão.

Nesta oficina vamos trabalhar ambos os suportes, utilizando plantas provenientes de agricultura biológica onde, em família, cada um é convidado a explorar a fusão de elementos botânicos locais para criar peças únicas e eco conscientes.

SÁB 18 MAI, 11H
CASA DO INFANTE
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 3 anos

SAFARI NA CASA DO INFANTE #3
Com a equipa do Museu do Porto

Jogo de descoberta de animais nas peças em exposição no museu e construção de objetos inspirados nos animais observados.



M
U
S
E
U
E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S
D
O
P
O
R
T
O

SÁB 18 MAI, 11H
CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 3 anos

RETRATOS DE PERNAS PARA O AR
Com Coletivo ARiSCA

Vamos desenhar retratos sem lápis nem marcadores. Em vez de riscar vamos cortar e colar depois de tudo baralhar. Com mais olhos que barriga? De cabelos em pé? Com o nariz onde não é chamado? Na ponta da língua? Nestes retratos de pernas para o ar cabe tudo o que possam imaginar.

SÁB 18 MAI, 11H
MUSEU ROMÂNTICO E ENTRE QUINTAS
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 6 anos

DETETIVES DO TERRITÓRIO #3
Com Lais Pettinati e Joana Leite

A paisagem envolvente do Museu Romântico preserva uma sugestiva narrativa de traçados, significados e memórias. Convidamos as crianças e famílias a participarem nesta oficina que contará com uma visita orientada aos olhares dos «detetives do território» para a descoberta destes vestígios e significados. Após a visita, propomos a criação coletiva de um mapa de perceção dos caminhos percorridos e dos elementos distintivos desta paisagem histórica urbana. O que vamos descobrir desta vez?

SÁB 18 MAI, 14H30
MUSEU ROMÂNTICO
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 3 anos

VOO NOTURNO #2
Com Coletivo ARiSCA

Levamos no bolso uma janela mágica que nos envolve numa viagem pelos cantos e recantos do Museu Romântico. Partimos à descoberta das estórias que se revelam por entre paisagens, seres fantásticos e outros que tais, reunindo tudo numa pintura de tonalidades crepusculares.

SÁB 18 MAI, 14H30
RESERVATÓRIO
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 5 anos

PUZZLE MONTADO, ENIGMA DESVENDADO
Com Camila Marques e Soraia Tavares

Com esta oficina iremos descobrir um lugar que guarda as grandes histórias da cidade. Vem conosco montar as peças para o enigma desvendar. Preparados, estar prontos, partida!

SÁB 25 MAI, 11H
RESERVATÓRIO
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 5 anos

CÓDIGO C
Com Coletivo ARiSCA

A escrita inicia o que hoje chamamos de história. Como se através das letras estivesse garantido um acesso direto ao passado. Letras foram criadas em diversas civilizações da antiguidade, mas algumas delas são até hoje dos maiores enigmas da arqueologia. Poderemos nós criar um alfabeto codificado e enviar mensagens secretas escondidas em objetos? Arriscamos?!

SÁB 25 MAI, 11H / 15H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita / 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em
museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt
Dos 6 aos 10 anos

OFICINA DE CERÂMICA — DO BARRO AO VASO
Com Eva Couteiro

Nesta oficina, vamos descobrir o livro «A Varanda de Melissa Castrillón», pôr mãos à obra e criar um vaso original em barro através da técnica de modelagem de rolinho.

SÁBADOS A CONTAR

Com Helena Vieira e Verónica Magalhães

Iniciativa de continuidade, que acontece ao sábado, dirigida a crianças dos 3 aos 6 anos. Acompanhados da família, os pequenos leitores são convidados a participar na Hora do Conto, seguida de um ateliê criativo.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita / 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em
museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt
Dos 3 aos 6 anos

SAB 11 MAI, 11H

«OS PÁSSAROS», DE GERMANO ZULLO COM ALBERTINE (ORFEU MINI, 2020)

«Porque as pequenas coisas não existem para que reparemos nelas. Existem para ser descobertas. Quando nos damos ao trabalho de as procurar.»

SÁB 18 MAI, 11H

«O MUSEU», DE SUSAN VERDE COM PETER H. REYNOLDS (EDITORIAL PRESENÇA, 2014)

«Esperem lá! O que é isto? (...) É a obra de arte mais estranha que eu já vi! Será uma piada? Fecho os olhos e, para meu espanto, algo começa a acontecer. (...) O museu vive dentro de mim.»

JARDIM DE CONTOS

Com Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva

Semanalmente, aos sábados, convidamos os mais pequenos a usufruírem da Biblioteca Popular de Pedro Ivo e dos seus jardins, participando de momentos de leitura, seguidos de atividades oficiais, artísticas e criativas.

BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO
Entrada gratuita / 6 participantes
Inscrição → Através de formulário em
museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

SÁB 4, 11, 18, 25 MAI, 11H
DOS 3 AOS 6 ANOS

SÁB 4, 11, 18, 25 MAI, 15H30
Dos 7 aos 10 anos



M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

DOS 3 AOS 6 ANOS

SÁB 4 MAI, 11H

«VEM AÍ O LOBO», DE ÉMILE JADOUL (The Poets and Dragons, 2021)

O coelho, o porquinho e o ursinho correm com pressa para a casa do veado grande porque o lobo está a chegar. Quando finalmente chega.... Surpresa! Será que consegues adivinhar?

SÁB 11 MAI, 11H

«O MEU IRMÃO É UM ABACATE», DE TRACY DARNTON COM YASMEEN ISMAIL (MINUTOS DE LEITURA, 2023)

«O meu irmão bebé está a chegar! (...) está a demorar tanto, tanto tempo. Estou farto de esperar. E, sabes, parece que afinal o Papá se enganou completamente... O meu irmão... Não é...»

SÁB 18 MAI, 11H

«O SONHO DE MATEUS», DE LEO LIONNI (KALANDRAKA, 2013)

«Extasiado, Mateus andava de sala em sala a contemplar os quadros. Havia alguns que ele não compreendia à primeira vista. Um deles mais parecia côdea de pão (...) - Está aqui o mundo inteiro – pensou.»

SÁB 25 MAI, 11H

«JÁ OLHASTE PARA UMA FLOR?», DE SHAWN HARRIS (JACARANDÁ EDITORA, 2023)

«Alguma vez viste uma flor apenas com o teu nariz? Respira fundo... O que vês? (...) A vida está dentro de ti. A vida está à tua volta.» Vamos juntos descobrir?

DOS 7 AOS 10 ANOS

SÁB 4 MAI, 15H30

«O URSO QUE NÃO ERA», DE FRANK TASHLIN (BRUÁÁ, 2017)

«Ora aí está uma bela desculpa para um homem não ter de trabalhar. AH, AH, AH Dizer que é um urso». (...) O urso disse: «Mas eu não sou um urso». Que confusão. Afinal é ou não é?

SÁB 11 MAI, 15H30

«PEDRO MALASARTES», DE ANTÓNIO MOTA COM MARTINHO DIAS (GAILIVRO, 2002)

«Ao regressar a casa, vendo um carro carregado de palha, correu ao seu encontro e apressou-se a enfiar as agulhas no meio da palha. (...) A pobre mãe farta de tanta tolice começou a ter medo de o mandar fazer recados.»

SÁB 18 MAI, 15H30

«SABE-SE LÁ COMO É O CROCODILO...», DE EVA MONTANARI (HORIZONTE, 2002)

«Quem saberá realmente como é o Crocodilo (...) De que cor será ele de verdade? Será que é bom, ou mau? – pergunta-lhes o Professor Elefante.»

SÁB 25 MAI, 15H30

«HÁ UM TIGRE NO JARDIM», DE LIZZY STEWART (FÁBULA, 2017)

«Porque é que não vais brincar no jardim? – sugere a avó da Nora. – Pareceu-me ver lá um tigre, esta manhã. – Um tigre? (...) Eu já sou demasiado crescida para essas tontices!»

LER ANTES DE LER

Com Nina Ferreira

Programa educativo de estimulação sensorial, que visa proporcionar aos bebés e seus cuidadores uma panóplia de sensações através de jogos, poemas e canções. Um momento especial que recorre aos cinco sentidos para promover o desenvolvimento emocional e cognitivo dos bebés.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada gratuita

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt
Bebés dos 18 aos 36 meses

SÁB 4 MAI, 10H / 11H30

SHHUACK! BEIJA-FLOR

Maio é o mês das Marias, das mães, das flores e das beijocas repletas de amores!

Um beijinho no nariz, outro na bochecha e mais um na pestana! Um beijinho lambuzado, outro docinho e um demorado... Beijinhos repletos de amor, tal como um pássaro que beija a flor. SHHUACK! Quem não gosta de beijinhos? A avó e o avô adoram! E o elefante? E a serpente?

ONCE UPON A TIME...

Hora do Conto em Inglês com o British Council

Ao longo de 2024, no primeiro sábado de cada mês, as crianças dos 6 aos 10 anos de idade são convidadas a assistir à Hora do Conto em língua inglesa, exercitando assim competências linguísticas de forma lúdica. Uma iniciativa realizada em cooperação com o British Council do Porto.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada gratuita

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt
Dos 6 aos 10 anos

SÁB 4 MAI, 15H30

«THE SMARTEST GIANT IN TOWN»,
DE JULIA DONALDSON COM AXEL SCHEFFLER
(PAN MACMILLAN, 2016)

Este livro conta a história de um adorável gigante que, quando descobre uma nova loja na cidade que vende roupa do seu tamanho, decide que é hora de mudar de visual. Uau! Que elegante que ficou, até se deparar com animais que precisam desesperadamente da sua ajuda e das suas roupas.

COLEÇÃO MISSÃO DEMOCRACIA

A missão Democracia nasceu há 50 anos em Portugal. Vem de mãos dadas com a Liberdade e destina-se a pessoas especiais como tu. À tua espera, aguardam autores e ilustradores também especiais para bons momentos de conversa, seguidos de oficina artística, onde, certamente, darás voz a esta missão.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada gratuita / 15 participantes

Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt
Dos 6 aos 10 anos

SÁB 11 MAI, 15H30

FANTASMAS, BANANAS E AVESTRUZES [Lei]

Com Catarina Sobral

SÁB 18 MAI, 15H30

LEVA-ME AO TEU LÍDER [Democracia]

Com Mariana Rio

M
U
S
E
U
E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S
D
O
P
O
R
T
O

ABRIL

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	RESERVATÓRIO	Museu do Porto	Reservatório
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	METAMORFOSES: IMANÊNCIA VEGETAL, MINERAL E ANIMAL NO ESPAÇO DOMÉSTICO ROMÂNTICO	Museu do Porto	Museu Romântico
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	LEGADO	Museu do Porto	Casa Marta Ortigão Sampaio
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	O INFANTE D. HENRIQUE E OS NOVOS MUNDOS	Museu do Porto	Casa do Infante
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	----	Museu do Porto	Arqueossítio
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	---	Museu do Porto	Palacete dos Viscondes de Balsemão / Banco de Materiais
		Biblioteca Errante	BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUENSES	Bibliotecas do Porto	Liceu Alexandre Herculano
SEG — SEX	9H30— 12H30	Biblioteca Errante	BIBLIOCARRO	Bibliotecas do Porto	Itinerante
TER — SÁB	10H— 18H	Biblioteca Errante	BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO	Bibliotecas do Porto	BPPI
SEG — SEX	9H — 17H30	Biblioteca Errante	BIBLIOTECA DE CINEMA DO CINECLUBE DO PORTO	Bibliotecas do Porto	Casa do Infante
SEG — SEX	9H — 17H30	Biblioteca Errante	BIBLIOTECA DE ASSUNTOS PORTUENSES	Bibliotecas do Porto	Casa do Infante
TER — DOM	10H — 17H30	Biblioteca Errante	BIBLIOTECA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO	Bibliotecas do Porto	Casa Marta Ortigão Sampaio
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição	REVOLUÇÃO, JÁ! — PARTICIPAÇÃO, JÁ!	Jorge Sobrado e Rita Roque	Casa do Infante / Gabinete do Tempo
ATÉ DOM 14 JUL, TER — DOM	10H — 17H30	Exposição	PARA AURÉLIA: DESENHOS DE FUGA	Aurélia e Sofia de Sousa, Ana Allen e Jiön Kiim	Casa Marta Ortigão Sampaio

* Todas as atividades são limitadas à lotação dos respetivos espaços

ATÉ SÁB 27 ABR	SEG / 14H —18H TER —SÁB / 10H —18H	Exposição	PROFESSOR MÁGICO – TRIBUTO A EURICO AUGUSTO CEBOLO	Jorge Sobrado e Rita Roque	BMAG / Gabinete Gráfico
ATÉ DOM 26 MAI TER — DOM	10H— 17H30	Exposição	70 ANOS DE TEP – UM ARQUIVO VIVO	Teatro Experimental do Porto	Palacete dos Viscondes de Balsemão / Triplex
TER 2 ABR	12H30	Visita	ÀS 12H30: LOUIS MAJORELLE E A ARTE NOVA	Ana Rita Mendes	Casa Marta Ortigão Sampaio
QUI 4 ABR	18H	Música	SALÃO ABERTO ENSEMBLE CONTEMPORARTE	Ensemble Música Contemporânea da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo	Museu Romântico
SÁB 6 ABR	10H	Oficina	CUIDAR: MADEIRA ENVERNIZADA	Ana Cabral e Rita Veiga	Casa Marta Ortigão Sampaio
	15H — 19H	Curso Breve	A POESIA PORTUGUESA NOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL: DE JOSÉ GOMES FERREIRA A MANUEL GUSMÃO	António Carlos Cortez	BMAG
	16H	Música	REVOLUÇÃO, JÁ! — AO RITMO DA REVOLUÇÃO E LIVRES HABITAMOS A SUBSTÂNCIA DO TEMPO	Rui Vieira Nery	Museu Romântico
	18H	Um Objeto e Seus Discursos	A ESTÁTUA DO «GENERAL SEM MEDO» NO PORTO	Com Ilda Figueiredo e Germano Silva; mod. Pedro Olavo Simões	Largo do Palacete dos Viscondes de Balsemão
	19H	Música	MUITA LETRA TANTA CORDA	Projecto Artária	BMAG / Gabinete Gráfico
TER 9 ABR	14H30	Visita	DEAMBULANDO COM CAMILO	Marta Teixeira	Casa do Roseiral
	16H	Clube da Saúde	REDUZIR BARREIRAS À AUTONOMIA DAS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS	Vânia Lima Bastos	BMAG
	17H30	Cursos de Primavera	MURALHAS E FORTIFICAÇÕES NO PORTO: MURALHAS DE CALE E PORTUCALE	António Manuel Silva	Reservatório
QUI 10 ABR		Poesia	REVOLUÇÃO, JÁ! POESIA PÚBLICA	Jorge Sobrado e José. A. Bragança de Miranda	
QUI 11 ABR	18H30	Clube de Leitura	CONTOS DE MEMÓRIA E RESISTÊNCIA: «ESTAÇÃO E O IMITADOR», DE NUNO BRAGANÇA	Graça Ribeiro	BMAG / Sala Unicer
	21H30	Cinema	REVOLUÇÃO, JÁ! — OUTRAS REVOLUÇÕES: «BRANDOS COSTUMES», DE ALBERTO SEIXAS SANTOS	Maria João Madeira e Moisés de Lemos Martins	BMAG
SÁB 13 ABR	14H	Oficina	MANUAL MÁGICO	Rita Laranja	BMAG / Gabinete Gráfico

M
U
S
E
U
E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S
D
O
P
O
R
T
O

SÁB 13 ABR	14H30	Visita	DEAMBULANDO COM CAMILO	Marta Teixeira	Casa do Roseiral
	16H	Música	REVOLUÇÃO, JÁ! — AO RITMO DA REVOLUÇÃO E LIVRES HABITAMOS A SUBSTÂNCIA DO TEMPO	Nuno Pinto	Museu Romântico
	16H	Performance	POESIA EM FORMA DE ABRIL	Alunos da Escola Secundária Aurélia de Sousa e Escola Profissional de Economia Social	BPPI
	18H	Aula	CEBOLICES	Alunos do Conservatório Bomfim	BMAG / Gabinete Gráfico
QUI 18 ABR	10H30	Visita	DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS: À DESCOBERTA DO CENTRO HISTÓRICO	Graça Lacerda	Arqueossítio
	10H30	Oficina	DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS: À DESCOBERTA DO CASTRO DA PENAVENTOSA	Laura Sousa e Paula Espírito Santo	Arqueossítio
	10H30	Oficina	DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS: MARCAS, HISTÓRIAS E GESTOS	Carla Stockler	Reservatório
	14H30	Visita	DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS: EM TORNO DO ARQUEOSSÍTIO DE D. HUGO 5	Manuela Ribeiro e Sérgio Gomes	Arqueossítio
	15H30	Visita	DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS: VISITA	Luís Aguiar Branco	Antiga Casa da Câmara
	15H30	Conversa	RESGATE: COSMO — VIAGENS PARA LÁ DO CÉU E DA TERRA	Rita Ladeiro	Casa do Infante
SEX 19 ABR	18H	Conversa	REVOLUÇÃO, JÁ! — FÓRUM DO FUTURO: REVOLUCIONAR O NOSSO AUTORRETRATO. O QUE É PRECISO PARA SUPERAR A ERA DA CRISE	Markus Gabriel	BMAG
SÁB 20 ABR	14H30	Caminhos do Romântico	ENTRE AS PEDRAS DESPONTAM PLANTAS PERCURSO ESPECIAL	A Recoletora com Pamela Sousa	Entrada dos Jardins da Casa Tait
	15H — 19H	Curso Breve	A POESIA PORTUGUESA NOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL: DE JOSÉ GOMES FERREIRA A MANUEL GUSMÃO	António Carlos Cortez	BMAG
	16H	Música	REVOLUÇÃO, JÁ! — AO RITMO DA REVOLUÇÃO E LIVRES HABITAMOS A SUBSTÂNCIA DO TEMPO	Roberto Henriques e Bernardo Soares	Museu Romântico
	16H	Inauguração de Exposição	PARTICIPAÇÃO, JÁ!	Jorge Sobrado e Rita Roque	Casa do Infante / Gabinete do Tempo
	18H	Um Objeto e Seus Discursos	ANTIGA SEDE E PRISÃO PIDE NO PORTO	Com Gaspar Martins Pereira e Maria José Ribeiro; mod. David Pontes	Museu Militar
TER 23 ABR	17H30	Cursos de Primavera	MURALHAS E FORTIFICAÇÕES NO PORTO: A CERCA MEDIEVAL DO MORRO DA SÉ	Isabel Pinto Osório	Reservatório

TER 23 ABR	21H30	Cinema	REVOLUÇÃO, JÁ! — OUTRAS REVOLUÇÕES: «DINA E DJANGO», DE SOLVEIG NORDLUND	Rui Cardoso Martins	BMAG
QUA 24 ABR	14H	Clube de Leitura Sénior	«O CEGO» EM «QUATRO CONTOS DISPERSOS», DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN	Albina Pacheco e Maria Adelaide Silva	União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
SEX 26 ABR	17H	Visita	VISITA GUIADA	Jorge Sobrado, Rita Roque e Filomena Barros	BMAG / Gabinete Gráfico
	18H		MARCHAS DE EURICO CEBOLO	Damas da Dança	BMAG / Gabinete Gráfico
SÁB 27 ABR	15H	Oficina	INVENTÁRIO: OFICINA DE CIANOTIPIA BOTÂNICA	Azul Cobalto	Entre Quintas
	16H	Música	REVOLUÇÃO, JÁ! — AO RITMO DA REVOLUÇÃO E LIVRES HABITAMOS A SUBSTÂNCIA DO TEMPO	Coro Juvenil Pró-Música (Escola de Música da Póvoa de Varzim)	Museu Romântico

M
U
S
E
U
E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S
D
O
P
O
R
T
O

MAIO

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
QUI 2 MAI	18H	Conversa	REVOLUÇÃO, JÁ! - FÓRUM DO FUTURO: HAVERÁ ALGUM ANTÍDOTO PARA O INFERNO DO NOVO?	Maria Filomena Molder	BMAG
SÁB 4 MAI	10H	Oficina	CUIDAR: AZULEJO	Paula Lage	Banco de Materiais
	16H	Música	CONSTELAÇÃO CLAUDIO CARNEYRO	Rizoma Trio (Álvaro Pereira, Sérgio de A. e Tiago Azevedo e Silva)	Museu Romântico
SEG 6 MAI	18H —20H	Curso Breve	PORTUENSES ILUSTRES NA MÚSICA DO SÉCULO XX	Sofia Lourenço, Rui Vieira Nery e Tiago Manuel da Hora	BMAG
TER 7 MAI	12H30	Visita	ÀS 12H30: REGISTO DE SANTO EM AZULEJO	Paula Lage	Banco de Materiais
	14H30	Visita	DERIVA: AS PRIMAVERAS DE BONJÓIA	Luís Alves e João Valente	Quinta de Bonjónia
	17H30	Cursos de Primavera	MURALHAS E FORTIFICAÇÕES NO PORTO: A MURALHA GÓTICA DO PORTO	Luís Aguiar Branco	Reservatório
QUI 9 MAI	18H	Música	SALÃO ABERTO ENSEMBLE CONTEMPORARTE	Ensemble Música Contemporânea da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo Quarteto 84, Pedro Rebelo, Margarida Campos, Alice Peixinho e Bernardo Ferreira	Museu Romântico
	18H30	Clube de Leitura	CONTOS À SOMBRA DE EROS: «O AMANTE DO CRATO» EM «O AMANTE DO CRATO», DE MARIA VELHO DA COSTA	Eva Carvalho e Maria João Sampaio	BMAG / Sala Unicer
	21H30	Teatro	REVOLUÇÃO, JÁ! — CONFERÊNCIAS FESTIVAS: O PRIMEIRO DE MAIO	Palmilha Dentada	BMAG
SEX 10 MAI	21H30	Teatro	REVOLUÇÃO, JÁ! — CONFERÊNCIAS FESTIVAS: O PRIMEIRO DE MAIO	Palmilha Dentada	BMAG
SÁB 11 MAI	14H30	Visita	DERIVA: AS PRIMAVERAS DE BONJÓIA	Luís Alves, Alberto Rocha e João Valente	Quinta de Bonjónia
	16H	Música	CONSTELAÇÃO CLAUDIO CARNEYRO	Fernando Costa e Luís Costa	Museu Romântico

SÁB 11 MAI	21H30	Teatro	REVOLUÇÃO, JÁ! — CONFERÊNCIAS FESTIVAS: O PRIMEIRO DE MAIO	Palmilha Dentada	BMAG
DOM 12 MAI	21H30	Teatro	REVOLUÇÃO, JÁ! — CONFERÊNCIAS FESTIVAS: O PRIMEIRO DE MAIO	Palmilha Dentada	BMAG
SEG 13 MAI	18H —20H	Curso Breve	PORTUENSES ILUSTRES NA MÚSICA DO SÉCULO XX	Sofia Lourenço, Rui Vieira Nery e Tiago Manuel da Hora	BMAG
TER 14 MAI	16H	Clube da Saúde	DESMISTIFICANDO A SAÚDE ORAL: MITOS E DICAS	Ana Castro	BMAG
QUI 16 MAI	15H30	Conversa	RESGATE: EX-VOTOS —UM ATO DE FÉ	Manuel Araújo	Casa do Infante
SÁB 18 MAI	11H	Visita	PEDRA FUNDADORA	João Rapagão	Antiga Casa da Câmara
	14H30	Caminhos do Romântico	MEMÓRIAS DE CARLOS ALBERTO DE SABÓIA NA CIDADE DO PORTO	José Manuel Lopes Cordeiro	Palacete dos Viscondes de Balsemão
	15H	Visita	VISITA À TORRE MEDIEVAL DA CÂMARA	Luís Aguiar Branco	Antiga Casa da Câmara
	15H	Percurso	EM TORNO DO ARQUEOSSÍTIO	Manuela Ribeiro e António Almeida	Arqueossítio
	16H	Música	CONSTELAÇÃO CLAUDIO CARNEYRO	Maria José Souza Guedes e Luís Meireles	Museu Romântico
	17H	Visita	VISITA AO MUSEU ROMÂNTICO	Rita Ladeiro	Museu Romântico
	18H	Visita	JARDINS HISTÓRICOS DE UM PORTO ROMÂNTICO	Joana Leite	Museu Romântico
	18H	Música	JAZZ NO RESERVATÓRIO	Carlos Bica Quarteto	Reservatório
	21H	Música	FESTIVAL PORTO CELLO	Bernardo Nabais e Pedro Fernandes	Museu Romântico
	21H	Percurso	MAGIA DA CIDADE OCULTA	Graça Lacerda	Arqueossítio
	21H30	Visita	CONHECER OS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO PORTO ATRAVÉS DOS OBJETOS E IMAGENS EXPOSTOS NO RESERVATÓRIO	Isabel Osório	Reservatório
DOM 19 MAI	18H	Música	JAZZ NO RESERVATÓRIO	Enemy (Downes / Eldh / Maddren)	Reservatório
	18H30	Música	FESTIVAL PORTO CELLO	Inês Paiva e Jed Barahal	Casa do Infante

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

DOM 19 MAI		Conversa	FESTIVAL PORTO CELLO	Mário Azevedo	Casa do Infante
SEG 20 MAI	18H —20H	Curso Breve	PORTUENSES ILUSTRES NA MÚSICA DO SÉCULO XX	Sofia Lourenço, Rui Vieira Nery e Tiago Manuel da Hora	BMAG
	19H30	Música	APRESENTAÇÃO DO CD «CAMINOS ANDALUCES», DE SOFIA LOURENÇO	Sofia Lourenço e Rui Vieira Nery	BMAG
TER 21 MAI	17H30	Cursos de Primavera	MURALHAS E FORTIFICAÇÕES NO PORTO: AS NOVAS ARQUITETURAS ABALUARTADAS	Isabel Pinto Osório e Luís Aguiar Branco	Reservatório
QUA 22 MAI	14H	Clube de Leitura Sénior	«JÁ NÃO SE ESCRIVEM CARTAS DE AMOR», DE MÁRIO ZAMBUJAL	Albina Pacheco e Maria Adelaide Silva	União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
QUI 23 MAI	18H30	Clube de Leitura	CONTOS À SOMBRA DE EROS: «ALICE IN THUNDERLAND» EM «PRANTOS, AMORES E OUTROS DESVARIOS», DE TEOLINDA GERSÃO	Eva Carvalho e Maria João Sampaio	BMAG / Sala Unicer
	21H30	Cinema	REVOLUÇÃO, JÁ! — OUTRAS REVOLUÇÕES: «VIDEOGRAMME EINER REVOLUTION», DE H. FAROCKI E A. UJIKI	José Gomes Pinto	BMAG
SEX 24 MAI	10H	Música	FESTIVAL PORTO CELLO	Duo Noz, Pirri Pimentel Rodrigues e Lourenço Guerreiro	BMAG
SÁB 25 MAI	15H	Oficina	INVENTÁRIO: CRAVOS DE CRAVAR (AO PEITO)	Marta Bernardes	Entre Quintas e Museu Romântico
	16H	Música	CONSTELAÇÃO CLAUDIO CARNEYRO	Constantin Sandu	Museu Romântico
	16H	Exposição	REVOLUÇÃO, JÁ! — REVOLU(SOM) — 10 ANOS KISMIF	Rita Roque e Paula Guerra	BMAG / Gabinete Gráfico
	18H	Música	REVOLUÇÃO, JÁ! — A FORÇA (O PODER) DA PALAVRA	Canto Nono, José Peixoto e João Branco; mod. João Carlos Callixto	BMAG
DOM 26 MAI	16H	Música	FESTIVAL PORTO CELLO	Luisina Rábago, Josefa Silva Ibarra, Jorge Pacheco e Beatriz Raimundo	Museu Guerra Junqueiro
	18H30	Música	FESTIVAL PORTO CELLO	Pedro Massarrão	Casa do Infante
SEG 27 MAI	18H — 20H	Curso Breve	PORTUENSES ILUSTRES NA MÚSICA DO SÉCULO XX	Sofia Lourenço, Rui Vieira Nery e Tiago Manuel da Hora	BMAG
QUI 30 MAI	18H	Conversa	REVOLUÇÃO, JÁ! — FÓRUM DO FUTURO: O NOVO REGIME DAS INCLINAÇÕES POLÍTICAS DA ARTE	António Guerreiro	BMAG

AGENDA INFANTOJUVENIL

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
TER 2 ABR	10H – 17H	Programa de Páscoa	BENDITAS FÉRIAS: SESSÕES DE CONTOS E OFICINAS CRIATIVAS	Helena Vieira e Verónica Magalhães	BMAG
QUA 3 ABR	10H – 17H	Programa de Páscoa	BENDITAS FÉRIAS: SESSÕES DE CONTOS E OFICINAS CRIATIVAS	Helena Vieira e Verónica Magalhães	BMAG
QUI 4 ABR	10H – 17H	Programa de Páscoa	BENDITAS FÉRIAS: PEDIPAPER, OFICINA E SESSÃO DE CONTOS	Equipa do Museu do Porto	Casa do Infante
SEX 5 ABR	10H – 17H	Programa de Páscoa	BENDITAS FÉRIAS: OFICINAS DE EXPLORAÇÃO	Carla Stockler e Graça Lacerda	Reservatório
SÁB 6 ABR	11H	Oficina	BICHOS DESENNROLADOS #3	Coletivo ARiSCA	Museu Romântico
	11H	Sábados a Contar	«O PATO QUE NÃO TINHA SORTE», DE GEMMA MERINO	Helena Vieira e Maria Adelaide Silva	BMAG
	11H	Jardim de Contos	«O CORAÇÃO DE UM GIGANTE», DE HOLLIE HUGHES E ANNA WILSON	Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva	BMAG
	15H30	Jardim de Contos	«A RAPOSA DA CAUDA DE FOGO», DE ALEXANDRA PAGE E STEF MURPHY	Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva	BMAG
	15H30	Hora do Conto em Inglês	«THERE WAS AN OLD LADY WHO SWALLOWED A FLY», DE PAM ADAMS	British Council	BMAG
SÁB 13 ABR	10H	Ler antes de Ler	ABRIL LENGALENGAS MIL!	Nina Ferreira	BMAG
	11H	Oficina	SER CRIANÇA NA IDADE ANTIGA #2	Graça Lacerda	Reservatório
	11H	Jardim de Contos	«O MENINO COM FLORES NO CABELO», DE JARVIS	Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva	BMAG
	15H30	Oficinas com Estória	«AVÓ, ONDE É QUE ESTAVAS NO 25 DE ABRIL?», DE ANA MARKL COM CHRISTINA CASNELLIE	Helena Vieira e Verónica Magalhães	BMAG

MUSEU BIBLIOTECAS DO PORTO

SÁB 20 ABR	11H	Oficina	VOO NOTURNO #1	Coletivo ARiSCA	Museu Romântico
	11H	Sábados a Contar	«O LEÃO QUE TEMOS CÁ DENTRO», DE RACHEL BRIGHT COM JIM FIELD	Helena Vieira e Maria Adelaide Silva	BMAG
	11H	Jardim de Contos	«A GRANDE PRINCESA», DE TARO MIURA	Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva	BMAG
SÁB 27 ABR	15H30	Visita	VISITAS DESORIENTADAS AS CÁPSULAS	Sara Pazos	Reservatório
	15H30	Jardim de Contos	«SOB UM MANTO DE ESTRELAS», DE JESSICA LOVE	Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva	BMAG
	15H30	Lançamento de Livro com Oficina	SÍLVIO, HERDEIRO DO CRAVO	Francisco Duarte Mangas e Ana Biscaia	BMAG
	11H	Visita	VISITAS DESORIENTADAS AS CÁPSULAS	Sara Pazos	Reservatório
DOM 21 ABR	11H	Visita	VISITAS DESORIENTADAS AS CÁPSULAS	Sara Pazos	Reservatório
QUA 24 ABR	21H – 10H	Noite Revolucionária	PÁSSAROS EM LIBERDADE	Som de Algodão e equipa das Bibliotecas do Porto	BMAG
SÁB 27 ABR	11H	Oficina	DETETIVES DO TERRITÓRIO #2	Lais Pettinati e Joana Leite	Museu Romântico e Entre Quintas
	11H	Jardim de Contos	«O PIOR ANIVERSÁRIO DA MINHA VIDA», DE BENJAMIN CHAUD	Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva	BMAG
	11H	Oficina	BARRO LIVRE	Eva Couteiro	BMAG
	15H	Oficina	BARRO LIVRE	Eva Couteiro	BMAG
	15H30	Jardim de Contos	«NUNCA CRESÇAS», DE ROALD DAHL COM QUENTIN BLAKE	Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva	BMAG

SÁB 4 MAI	10H	Ler antes de Ler	SHHUACK! BEIJA-FLOR	Nina Ferreira	BMAG
	11H	Oficina	CÁPSULA 20.0 #4	Coletivo ARiSCA	Arqueossítio
	11H	Jardim de Contos	«VEM AÍ O LOBO», DE ÉMILE JADOUL	Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva	BPPI
	15H30	Jardim de Contos	«O URSO QUE NÃO ERA», DE FRANK TASHLIN	Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva	BPPI
	15H30	Hora do Conto em Inglês	THE SMARTEST GIANT IN TOWN», DE JULIA DONALDSON COM AXEL SCHEFFLER	British Council	BMAG

SÁB 11 MAI	11H	Oficina	TATAKIZOME #2	Azul Cobalto	Entre Quintas
	11H	Sábados a Contar	«OS PÁSSAROS», DE GERMANO ZULLO COM ALBERTINE	Helena Vieira e Verónica Magalhães	BMAG
	11H	Jardim de Contos	«O MEU IRMÃO É UM ABACATE», DE TRACY DARNTON COM YASMEEN ISMAIL	Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva	BPPI
	15H30	Conversa e Oficina	COLEÇÃO MISSÃO DEMOCRACIA — FANTASMAS, BANANAS E AVESTRUZES [LEI]	Catarina Sobral	BMAG
	15H30	Jardim de Contos	«PEDRO MALASARTES», DE ANTÓNIO MOTA COM MARTINHO DIAS	Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva	BPPI

SÁB 18 MAI	10H30	Oficina	ARQUEÓLOGO POR UM DIA	Laura Sousa e Paula Espírito Santo	Reservatório
	10H30	Oficina	MÃOS NO BARRO	Carla Stockler	Arqueossítio
	11H	Oficina	SAFARI NA CASA DO INFANTE #3	Equipa do Museu do Porto	Casa do Infante
	11H	Oficina	DETETIVES DO TERRITÓRIO #3	Lais Pettinati e Joana Leite	Museu Romântico e Entre Quintas
	11H	Sábados a Contar	«O MUSEU», DE SUSAN VERDE COM PETER H. REYNOLDS	Helena Vieira e Verónica Magalhães	BMAG
	11H	Jardim de Contos	«O SONHO DE MATEUS», DE LEO LIONNI	Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva	BPPI

SÁB 18 MAI	11H	Oficina	RETRATOS DE PERNAS PARA O AR	Coletivo ARiSCA	Casa Marta Ortigão Sampaio
	11H — 17H	Oficina	LABIRINTO PARA OS MAIS NOVOS ROTEIRO AUTÓNOMO PARA FAMÍLIAS	Graça Lacerda e Sónia Couto	Reservatório
	14H30	Oficina	VOO NOTURNO #2	Coletivo ARiSCA	Museu Romântico
	14H30	Oficina	PUZZLE MONTADO, ENIGMA DESVENDADO	Camila Marques e Soraia Tavares	Reservatório
	15H30	Visita	VISITAS DESORIENTADAS: AS TIAS	Sara Pazos	Casa Marta Ortigão Sampaio
	15H30	Jardim de Contos	«SABE-SE LÁ COMO É O CROCODILO...», DE EVA MONTANARI	Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva	BPPI

	15H30	Conversa e Oficina	COLEÇÃO MISSÃO DEMOCRACIA — LEVA-ME AO TEU LÍDER [DEMOCRACIA]	Mariana Rio	BMAG
--	-------	--------------------	---	-------------	------

	10H — 23H	Oficina	PEDIPAPER — PELO MUSEU NUNCA DANTES EXPLORADO		Casa do Infante
--	--------------	---------	---	--	-----------------

SÁB 25 MAI	11H	Oficina	CÓDIGO C	Coletivo ARiSCA	Reservatório
	11H	Oficina	OFICINA DE CERÂMICA — DO BARRO AO VASO	Eva Couteiro	BMAG
	11H	Jardim de Contos	«JÁ OLHASTE PARA UMA FLOR?», DE SHAWN HARRIS	Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva	BPPI
	15H	Oficina	OFICINA DE CERÂMICA — DO BARRO AO VASO	Eva Couteiro	BMAG
	15H30	Jardim de Contos	«HÁ UM TIGRE NO JARDIM», DE LIZZY STEWART	Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva	BPPI

MAPA MUSEU E BIBLIOTECAS DO PORTO

1

41,163°

2

41,154°

O

41,145°

4

41,136°

5

90

91

E

CASA MARTA
ORTIGÃO SAMPAIO



BIBLIOTECA
POPULAR DE
PEDRO IVO



BIBLIOTECA MUNICIPAL
ALMEIDA GARRETT/
GABINETE GRÁFICO



PALACETE DOS
VISCONDES DE
BALSEMÃO /
TRIPLEX /
BANCO DE
MATERIAIS



ENTRE QUINTAS /
NÚCLEO EDUCATIVO
DO MUSEU DO PORTO



RESERVATÓRIO



PONTE DA ARRÁBIDA



MUSEU
ROMÂNTICO

BIBLIOTECA
PÚBLICA
MUNICIPAL
DO PORTO /
BIBLIOTECA
SONORA



ATELIÊ
ANTÓNIO
CARNEIRO



CASA DO
INFANTE /
GABINETE
DO TEMPO



ARQUEOSSÍTIO



ANTIGA CASA
DA CÂMARA



MUSEU DO VINHO
DO PORTO



MUSEU GUERRA
JUNQUEIRO /
GABINETE
DE DESENHO



PONTE DO INFANTE

PONTE LUÍS I

CONTACTOS

RESERVATÓRIO

Parque da Pasteleira (Entrada Poente)
Rua de Gomes Eanes de Azurara,
s/n 4150-362 Porto
GPS: 41.151579, -8.662588
T. (+351) 936780420

CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO

Rua de Nossa Senhora de Fátima, 291/299
4050-428 Porto
GPS: 41.159457, -8.625454
T. (+351) 226 066 568

MUSEU ROMÂNTICO

Rua de Entre Quintas, 220, 4050-240 Porto
GPS: 41.147524, -8.627930
T. (+351) 226057032

ENTRE QUINTAS

Núcleo Educativo do Museu do Porto

Rua de Entre Quintas, 156
4050-240 Porto
GPS: 41.147836, -8.628640
T. (+351) 226057000 / (+351) 222400001

PALACETE DOS VISCONDES DE BALSEMÃO / TRIPLEX / BANCO DE MATERIAIS

Praça de Carlos Alberto, 71, 4050-157 Porto
GPS: 41.148946, -8.615291
T. (+351) 223 393 480

MUSEU GUERRA JUNQUEIRO / GABINETE DE DESENHO

Rua de D. Hugo, 32, 4050-305 Porto
GPS: 41.142531, -8.610593
T. (+351) 222003689

MUSEU DO VINHO DO PORTO

Rua da Reboleira, 33-37, 4050-492 Porto
GPS: 41.140207, -8.615170
T. (+351) 222076300

CASA DO INFANTE / GABINETE DO TEMPO

Rua da Alfândega, 10, 4050-029 Porto
GPS: 41.140665, -8.614593
T. (+351) 222060400/423

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO / BIBLIOTECA SONORA

Rua de D. João IV, 2, 4049-017 Porto
T. (+351) 225193480

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / GABINETE GRÁFICO

Jardins do Palácio de Cristal, Rua de D. Manuel II, 4050-239 Porto
GPS: 41° 8' 53.04" N 8° 37' 36.53" O
T. (+351) 226081000

CASA TAIT

Divisão Municipal de Museus / Direção do Museu e das Bibliotecas do Porto

Rua de Entre Quintas, 219, 4050-240 Porto
GPS: 41.147836, -8.628640
T. (+351) 226057000

ANTIGA CASA DA CÂMARA

Rua de São Sebastião, s/n, 4000-013 Porto
GPS: 41.143039, -8.611626

ARQUEOSSÍTIO

Rua de D. Hugo, 5, 4050-305 Porto
GPS: 41.142531, -8.610593
T. (+351) 223393480

M
U
S
E
U

E
B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

FUTURO

ATELIÊ ANTÓNIO CARNEIRO

Rua de António Carneiro, 363,
4300-027 Porto
GPS: 41.149624, -8.593836

MUSEU DO PORTO / NÚCLEO CENTRAL

Edifício da Alfândega, Rua Nova da
Alfândega, 4050-430 Porto

MUSEU DA INDÚSTRIA

Rua do Freixo (antiga central elétrica de
Campanhã), 1071
4300-219 Porto
GPS: 41.145172, -8.580280

HORÁRIOS

Terça-feira a domingo, das 10h às 17h30
Encerra à segunda-feira, dias feriados
e dias 24 e 31 de dezembro.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / GABINETE GRÁFICO

Terça-feira a sábado, das 10h às 21h
Segunda-feira, das 14h às 21h
Encerra ao domingo e dias feriados

BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO

Terça-feira a sábado, das 10h às 18h
Encerra à segunda-feira, ao domingo
e dias feriados

INFORMAÇÕES ÚTEIS

MUSEU DO PORTO

T. (+351) 226057000
museudoporto@cm-porto.pt
museudoporto.pt
Facebook / Instagram → museudoporto
Inscrições → museudoporto.bol.pt
porto.bol.pt

EDUCATIVO DO MUSEU DO PORTO

T. (+351) 222400001
educativo.museudoporto@cm-porto.pt
Através de formulário disponível em
museudoporto.pt

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DO PORTO

T. (+351) 226081000
bmp@cm-porto.pt

As atividades programadas pelo Museu e Bibliotecas do Porto poderão estar condicionadas a alterações ou cancelamentos imprevistos.

Imagens de capa

Fotografia do primeiro 1º de Maio, 1974 © Arquivo da DORP PCP

Avenida dos Aliados, 2024
Fotografia de Rodrigo Rodrigues

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Presidente da Câmara Municipal Porto
RUI MOREIRA

Diretora Municipal de Cultura e Património
ALEXANDRA CERVEIRA LIMA

Departamento Municipal de Gestão do Património Cultural
MIGUEL AREOSA RODRIGUES

Chefe da Divisão Municipal de Museus
MARIANA JACOB TEIXEIRA

Chefe da Divisão Municipal de Arquivo Histórico
HELENA GIL BRAGA

Chefe da Divisão Municipal de Bibliotecas
SÍLVIA MACEDO FARIA

Chefe de Unidade do Gabinete de Apoio às Bibliotecas e à Leitura
ANDREIA AMORIM

Diretora de Departamento Municipal de Comunicação e Promoção
ISABEL MOREIRA DA SILVA

MUSEU E BIBLIOTECAS DO PORTO

Diretora do Museu e das Bibliotecas do Porto
ALEXANDRA CERVEIRA LIMA

Núcleo de Programação
JOÃO COVITA
FRANCISCO TELES
MARTA BERNARDES
RITA ROQUE
CRISTINA REGADAS
TIAGO ALMEIDA
ANA AMORIM
CELESTE DOMINGUES
JOSÉ RALHA
PATRÍCIA BARBOSA
BRUNO PEREIRA

A ação e os programas do Museu e das Bibliotecas do Porto apenas são possíveis pelo contributo indispensável dos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais que, nas diferentes áreas e especialidades, materializam e levam mais longe os desafios e serviço público das nossas casas.

Conceção Gráfica
R2

Design Gráfico
LUÍS CEPÁ



B

